ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 17

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

RIO, 21.

O dr. Rodrigues Alves e sua familia subiram hoje para Petropolis.

Senado

RIO, 21.

Não houve hoje sessão no Senado por falta de numero.

Camara.—Tratado do Acre

RIO, 21.

Na sessão secreta, realizada hoje pela camara, continuou a discussão do tratado de Petropolis, tomando na mesma parte os deputados Costa Netto, Alfredo Varella, Juvenal Miller e Barbosa Lima.

O sr. Costa Netto combateu a sessão á Bolivia do territorio do Estado que representa, Matto-Grosso; o sr. Alfredo Varella taxou esse acto de immoral e inconstitucional, declarando peremptoriamente preferir o arbitramento porque, o mesmo motivo que o Brazil invoca para annexar ao seu o territorio do Acre, afim de proteger os brazileiros alli residentes, a Germania o allegará tambem para proteger os allemães, que residem no sul do nosso paiz; o sr. Juvenal Miller, por sua vez, combateu o tratado.

O sr. Barbosa Lima, que foi o ultimo a occupar a tribuna, falou desde tres horas da tarde até seis, manifestando-se tambem contra o tratado e sendo muito applaudido; deverá concluir o seu discurso amanhã.

Secca do Rio Grande do Norte

RIO, 21.

O governo federal vai soccorrer as victimas da cruel secca, que está devastando o Estado do Rio Grande do Norte, dando-lhes passagens para o Amazonas e Pará.

Obras do porto

RIO, 21.

O sr. Jansen Muller será nomeado chefe da contabilidade das obras do porto desta cidade.

Benjamin Constant

RIO, 21.

Amanhã, anniversario do fallecimento do inolvidavel republicano Benjamin Constant, diversos patriotas admiradores do grande extincto, irão cobrir-lhe o tumulo com flores e corôas.

Contra-almirante Conceição

RIO, 21.

E' desesperador o estado do contra-almirante José Francisco da Conceição.

Corpo de commissarios da armada

RIO, 21.

Consta que serão promovidos no corpo de commissarios da armada: a chefe e capitão de mar e guerra o capitão de fragata João Maria Bernes de Parrabere; a capitão de fragata o capitão de fragata graduado Julio Machado de Oliveira; a capitães-tenentes os primeiros tenentes João Coêlho de Almeida, Ernesto de Souza Leal e Raymundo Caetano da Silva; a primeiros tenentes os segundos Calixto Gaudencio de Abreu, Carlos Augusto de Almeida, Manoel Soares da Cunha, Juvencio Affonso de Oliveira e Genes de Abreu e Lima.

Para Manaus

RIO, 21.

Partiu hoje para Manaus o contra-almirante Baptista de Leão.

Um somnambulo

RIO, 21.

Está verificado que o infeliz, encontrado hontem moribundo na casa commercial de Monteiro Junior & C.ª, ali cahira da claraboia, não era um ladrão, sim um allucinado somnambulo.

Chuva de pedras

S. PAULO, 16.

Sobre esta cidade e circumvizinhanças desabou uma chuva de pedras, causando estragos.

Facinora assassinado

SANTOS, 21.

Os filhos da viuva d. Maria Silva acabam de assassinar o celebre facinora José Rosas, que perseguia tenazmente uma senhora respeitavel, irmã daquelles.

Os assassinos deceparam a machado a cabeça da victima.

Congresso do Amazonas

MANÁOS, 21.

Foi installado solennemente o congresso do Estado.

A mensagem do governador accentúa a sensivel diminuição da exportação da borracha e o augmento de quatro mil contos de réis nas rendas estaduaes.

Chuvas

CEARÁ, 21.

Têm cahido copiosas chuvas no interior do Estado.

EXTERIOR

Questão do Oriente

LONDRES, 21.

Melhorou consideravelmente a questão do Oriente, que estava causando geraes apprehensões.

Acredita-se com todo fundamento que desappareceu o perigo de guerra entre os imperios russo e japonez.

Proseguirão as negociações entre os governos de ambos, porém debaixo da maior reserva.

Novo submarino

PARIZ, 21.

Em Cherburgo acaba de fazer-se a experiencia, com optimo resultado, de um novo submarino, que vence facilmente grandes distancias.

Boatos falsos

MADRID, 21.

Correram boatos de haver fallecido em Roma o Papa Pio X. Verificou-se logo após que tinham sido falsos.

Tratado do Panamá

NOVA-YORK, 21.

Os senadores democratas perderam completamente a esperança da regeição do tratado do Panamá, pelo congresso.

Dr. Quintana

BUENOS-AYRES, 21.

Nos circulos politicos reputa-se infundada a retirada da candidatura do dr. Quintana ao cargo de presidente da Republica.

Ambulancias

BUENOS-AYRES, 21.

Organizam-se aqui ambulancias de guerra com destino á republica do Uruguay.

Duque de Abruzzos

BUENOS-AYRES, 21.

A bordo do cruzador italiano «Liguria», chegou o duque dos Abruzzos, sendo recebido com todas as honras.

Juan Pozzo

BUENOS-AYRES, 21.

Falleceu o deputado Juan Pozzo.

Estado de sitio

BUENOS-AYRES, 21.

E' muito provavel que, em consequencia da greve, o governo decrete o estado de sitio.

Revolução uruguaya

MONTEVIDÉO, 21.

No departamento do Cerro-Largo travou-se renhido combate entre as forças nacionalistas e revolucionarias, tendo sido derrotadas as ultimas.

MONTEVIDÉO, 21.

O presidente Ordonez e Battle, numa entrevista que teve com um jornalista, declarou ter a certeza de esmagar a revolução.

MONTEVIDÉO, 21.

Apparicio Saraiva, á frente de cinco mil homens, caminha, em marcha forçada, para a fronteira do Brazil, fugindo, assim, das forças do general Muniz, que o perseguem.

Quér de um quér de outro lado, têm-se dado innumeros degollamentos horrorosos.

Greve de mineiros

SANTIAGO, 21.

Declararam-se em greve os mineiros, endo-se já travado algumas luctas.

NOTAS INDISCRETAS

Uma folha vespertina do Recife publicou ante-hontem a seguinte noticia, que deve ter enchido de sustos a população inteira:

«Falleceu hontem repentinamente, ás 10 horas do dia, no Largo do Corpo Santo, um seringueiro accommettido de beriberi, que era passageiro do vapor *Planeta*.»

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

Pernambuco se affirma que é o Estado em que mais se morre!

A nomenclatura das molestias mortaes nossas conhecidas já é extraordinaria!

A derradeira estatistica organisada pelo illustre sr. dr. Octavio de Freitas apresentou 334 obitos na quinzena, occasionados 51 pela tuberculose, 32 pela febre malaria, 28 pelas variolas, 13 pela desinteria, 8 pela septicemia, 7 pela lymphatite perniciosa, 3 pela peste bubonica, 5 pela coqueluche, 5 pela symphilis, 3 pela influenza e 1 pelo cancro.

Não era precisa mais variada e completa classificação de causas da morte.

No entretanto, valha-nos Deus, o vespertino a que nos referimos acaba de annunciar-nos que fôra passageiro do vapor *Planeta*, chegado ultimamente de Manáos, o beriberi!

Aquelle seringueiro inditoso, naturalmente fugido dos paúes do Rio Negro, para gozar tranquillo o resto da vida, haveria de encontrar a bordo tão funesta companhia!

O beriberi era uma molestia habituada sobretudo ao clima do Maranhão e ás costas do Amazonas.

Naquelles dous Estados do Norte elle ostentava todo o seu vigor, campeando indomavel e traiçoeiro.

Com impiedosa ufania elle cortava alli o fio de muita existencia necessaria e ceifava muitas illusões alimentadas!

Dar-se-ha o caso de que o temivel destruidor se houvesse fartado das plagas de Agassiz ou das terras de Gonçalves Dias, transferindo-se agora para este pobre Recife, já tão flagellado por differentes outras enfermidades?

A tuberculose e as variolas installaram-se de vez nesta cidade.

Do começo ao fim do anno, as duas perigosas companheiras não se fatigam!

Por sua vez a malaria estende os seus dominios e manhosamente procura proliferar a *limphatite perniciosa!*

Isso, afóra *os quebrados* que constam da estatistica demographica.

E é diante dessa perspectiva que toma passagem para aqui o beriberi!

Nada!

Preste-nos um grande serviço o vespertino.

Converse com o agente da policia maritima e faça reembarcar para bem longe o importuno hospede...

NA MACIOTA...

CCLXVI

«Retirou-se da presidencia do Club Popular o dr. João Teixeira.»

Meu pobre João Teixeira,
Não quizeste escutar o meu conselho!
Bem te avisára eu de que, meu velho,
Daria o *Clube* nessa *borracheira*...

Diz a mythologia
Que Saturno,
Deus de agudos colmilhos,
Macambusio, tristonho, taciturno,
Por medroso dos filhos, certo dia,
Zás! devorou, medroso, os proprios filhos!

Deu-se, porém, comtigo exactamente,
Meu João-Saturno, meu Teixeira amado,
O inverso do delicto
De que nos fala o legendario mytho:
Tu, pae do *Clube*, PATER-PRESIDENTE,
Foste pelos teus filhos devorado!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado por portaria de 21 do corrente concedeu ao chefe da 2ª secção da recebedoria, Manoel Machado da Silva Santiago, dous mezes de licença, com ordenado, na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Por portaria de 19 do corrente, o sr. dr. governador do Estado prorogou por 90 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha a professora do municipio de Correntes, Maria Ignacia de Jesus.

Havia muito tempo que os individuos João Francisco dos Santos e outro conhecido por *Barbosa Lima* ambos moradores no engenho *Trapiche*, municipio do Cabo, eram inimigos.

Na segunda-feira ultima ás 4 horas da tarde *Barbosa Lima* ao passar pela casa de João Francisco, vendo-o a dormir, aproveitou essa circumstancia e vibrou-lhe profundo golpe de punhal no hombro esquerdo.

O criminoso evadiu-se.

A policia local tomou conhecimento do facto.

DR. ANTONIO OLINTHO

Hontem, pela manhã, o dr. Antonio Olintho fez um passeio a Dous Irmãos afim de visitar os mananciaes da companhia do Beberibe e ficou conhecendo alguma cousa da flóra propriamente pernambucana.

S. exc. teve occasião de percorrer todos os serviços da mesma companhia naquella localidade, mostrando-se agradavelmente impressionado diante da bôa ordem, asseio e salutares condições em que encontrou os mesmos mananciaes.

Nessa excursão, s. exc. angariou mais um producto para a exposição de S. Luiz tomando algumas deliberações para que esse producto viesse a ter o destino conveniente.

O sr. dr. Antonio Olintho que deve seguir para o Rio nestes dias, publicará opportunamente as instrucções necessarias para a bôa orientação dos expositores deste Estado.

Transferiu-se do destacamento de Bom Conselho para o de Correntes o soldado Laurentino Barbosa dos Santos e destacaram para Villa Bella o soldado Manoel José de Vasconcellos e para Alagôa de Baixo o soldado Pedro Cordeiro de Lima todos do regimento de infanteria.

Estrada de Ferro Central

Reclamamos a attenção do dr. Pires Ferreira, arrendatario da Central de Pernambuco, para o seguinte facto que constitue incontestavelmente um abuso digno de repressão.

Sempre que os trens do interior, com especialidade os de Terças e Quintas de 2 horas e 5 minutos da tarde chegam, agglomera-se na gare da Central uma chusma de ganhadores aborrecendo os passageiros, disputando sôffregamente as malas de viagens e outros objectos, muitas vezes com tal açodamento e insistencia que estorvam o desembarque e molestam os passageiros.

Muitos dos gajos, no intuito de obterem fretes, vão esperar os trens nas proximidades da Estação Central, invadem as plataformas dos carros e começam desde logo a perseguir os passageiros com os pedidos de preferencia.

Ora, isto é uma verdadeira *amollação*. Urge remediar.

Confiamos que o dr. Pires Ferreira se tornará credor de nossos agradecimentos providenciando no sentido de uma vez fazer cessar esse abuso, determinando que os homens e meninos que se entregam ao myster de ganhadores, esperem no atrio os passageiros, em vez de perseguil-os na gare, disputando-lhes as malas ou embrulhos que trazem, os quaes muitas vezes dispensam os offerecimentos desses serviços.

João Joaquim Damasceno, sabendo achar-se ausente de casa a mãe da menor Adelaide Maria da Conceição, residente na Magdalena dirigiu-se até á casa em que ambas moravam, violentando a indefeza menor.

O subdelegado local, sr. capitão Izidoro Ferreira, tendo sciencia do facto prendeu-o, mandando recolher á Casa de detenção.

Vida Social

O Instituto archeologico e geographico Pernambucano convidou-nos hontem pare assistir á sessão solenne que realizará á 1 hora do dia 27 do corrente, em commemoração a data de sua installação e a restauração de Pernambuco.

Firma o convite o sr. dr. Alfredo de Carvalho, 1.º secretario do Instituto.

Agradecidos.

— O club carnavalesco parteiras de S. José reuniu hontem, sendo approvados diversos socios e ficando resolvido tomar parte nas festas do carnaval.

— O club remadores do Recife, recentemente fundado, tem effectuado com grande animação os seus ensaios.

O club «Maroins» está se preparando para as festas do carnaval. Os socios que desejarem fazer parte do prestito deverão reunir na séde, á rua Augusta n. 204, das 7 ás 9 horas da noite.

— A *Academia Pernambucana de lettras* realizará ás 7 horas da tarde de 26 do corrente, no edificio do Instituto archeologico, a festa commemorativa do seu 3.º anniversario.

Para assistil-a enviou-nos delicado convite que agradecemos o secretario perpetuo da «Academia» sr. dr. João Baptista Regueira Costa.

— O club carnavalesco «Vassourinhas» deixou de realizar hontem o seu annunciado ensaio, por falta dos musicos que havia contractado para esse fim.

A banda de musica da ala esquerda do regimento policial tocará no Carmo, em Olinda, no dia 24 do corrente, para onde deverá seguir no trem de 5 1/2 da tarde.

NO LAR

Por motivo de seu anniversario natalicio esteve ante-hontem em festas o lar do conceituado commerciante de nossa praça sr. Rodolpho Cancio do Rego.

Grande numero de amigos foi cumprimental-o em sua residencia á rua da União, onde á noite teve logar explendida *soirée* dansante.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Amelia Silva, presada esposa do sr. major Eduardo Augusto da Silva, bravo fiscal do 40.º de infanteria.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. commendador José Maria de Andrade, honrado vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pelo grato motivo dirigiram-se afim de cumprimental-o, á sua residencia em Jaboatão, além de varios amigos e familias de suas relações, uma commissão de alumnos do collegio de S. Joaquim, tendo a frente o respectivo director, sr. padre Pedro Ghislandi.

Pala data saudamos o sr. commendador José Maria de Andrade.

Ua mulher, cujo nome ignoramos, queixou-se hontem ao delegado do 1 districto da capital, que um individuo apaixonado pelos seus encantos de mulher duvidosa queria por meios violentos obrigal-a a viver com elle. Esqueceu-se porém, de mencionar quaes os meios.

Aquella autoridade, immediatamente fez vir o moço á sua presença e fel-o recolher á detenção.

Festejos carnavalescos

Os moradores da rua da Conceição são convidados a reunirem-se no proximo domingo 24, na séde da Sociedade propagadora, ás 6 horas da tarde, afim de elegerem a commissão que deverá encarregar-se da ornamentação da mesma rua nos tres dias de carnaval.

VARIAS

Deve regressar para a cidade do Natal, a bordo do paquete *Espirito Santo*, completamente restabelecido o distincto maestro-compositor Luigi Maria Smido, director duma grande orchestra na mesma cidade.

Desejamo-lhe optima viagem.

×

Por acto de hontem do respectivo sr. administrador interino, foi promovido, por antiguidade a amanuense dos Correios deste Estado o praticante Antonio dos Santos Jorge.

×

Para conclusão das obras da fachada da matriz da Graça, está encarregada de angariar os donativos uma commissão composta dos srs. tenente Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, dr. Ferreira Velloso e o revdm. parocho, a qual começará no domingo proximo a percorrer o 1.º districto da freguezia.

×

Pedem-nos moradores das immediações do pateo do Livramento para chamar a attenção da gerencia da companhia *Recife Drainage* para um cano de esgoto que fendeu-se, exhalando gazes nephiticos, que naturalmente prejudicam a hygiene do local.

×

Deverá seguir proximamente para o Rio de Janeiro, onde vae proseguir os seus estudos na Escola de engenharia, o sr. José Cyriaco de Almeida.

Ante-hontem offertou-lhe sua familia um jantar de despedidas, a que se seguiu um sarão dansante.

×

Os srs. drs. Vicente e Feliciano André Gomes parteciparam-nos ter mudado o seu consultorio medico e escriptorio de advocacia para o 1.º andar do predio n. 54, á rua Duque de Caxias.

×

Sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas realizou-se hontem a 2.ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 10 pessôas e preparados 67 tubos com pólpa vaccinica, os quaes foram enviados para a Inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde, para a inoculação de outro vitello.

Ante-hontem ás 4 horas da tarde no logar *Brumzinho*, em Caxangá, districto policial da Varzea, Manoel Martins, conhecido por *Boi*, travou luta com João Quirino dos Santos.

O primeiro recebeu um ferimento na mão esquerda, sendo hontem vistoriado pelos medicos legistas na repartição central da policia.

O criminoso foi preso em flagrante.

ALMA RELIGIOSA

Amanhã, á noite, elevar-se-a no largo da igreja de Nossa Senhora da Saúde, no Poço da Panella, a bandeira de sua padroeira, sendo levada em procissão pelas ruas da localidade.

✠ Missas funebres para hoje:

por Aristides Honorio Bezerra de Menezes, ás 8 horas, na igreja de S. Gonçalo;

e ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por d. Lourença Barbosa Ferreira Lima.

✠ Para a proxima segunda-feira, 25 do corrente, estão annunciadas missas por alma de d. Josepha Candida Nogueira, ás 8 1/2 horas na matriz da Bôa-Vista.

Destacaram para Ipojuca os soldados Manoel Francisco Coêlho e José da Costa Nunes que substituirão ali os soldados Lucio Justino de Mello e Leopoldino Lopes de Mendonça; para o 2º districto de S. José em logar do soldado Sydronio Cadena Bandeira de Mello que se recolherá ao corpo, o soldado Joaquim Correia do Nascimento; para Jaboatão o soldado João Monteiro de Souza e para Santo Amaro o soldado José Duarte de Carvalho recolhendo se em sua substituição o soldado Antonio Rodrigues Figueirôa.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34º de infanteria, Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visitas.

Uniforme. 4.

Na estação das Cinco Pontas, da companhia *Great Western*, foi preso ante-hontem á tarde, Antonio Rufino da Silva por offensas á moral publica.

Rufino foi recolhido á detenção.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Arthur Xavier Bustorff, residente em Santo Antonio e Emilia Spencer Brissant, residente na Bôa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel Xavier de Araujo e Rosa Barbosa de Freitas, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

José Garcia de Aroujo, natural da Parahyba e Leopoldina Maria de Mello, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

1.ª publicação

Alfredo de Barros Filho e Maria das Dores Campos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

José Vicente de Paula, viuvo e Joanna Maria do Carmo, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Manoel Marques de Freitas Guimarães, residente em S. José e Bernardina Correia Cavalcante, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

José Leão de Salles Bezerra, residente em S. José e Alexandrina Peres Campos, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Dr. Theodorico Padilha, residente no districto de Olinda e d. Maria Luiza Alves de Oliveira, residente no districto da Bôa Vista, solteiros.

1.ª publicação

Elydio José de Castro Villar e d. Didia Judith Gonçalves Tarres, solteires, residentes no districto da Varzea.

Ricardo Nunes Machado, viuvo, e d. Regina Maria do Nascimento, solteira, residentes no districto da Bôa Vista.

Ranulpho da Silva Coêlho e d. Amelia Carolina de Miranda, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas	—	Drª. Amelia Cavalcanti.
12 á 1	»	—Dr. João Marques.
1 ás 2	»	—Dr. Berardo.
2 ás 3	»	—Dr. Vieira da Cunha.

Esportulas:

D. Helena Lacerda Machado	50$000
D. Elvira M. G. de Amorim	20$000
Quantia já publicada.......	1:325$000
Somma.......	1:395$000

Antonio Leite da Silva, morador no logar *Fragoso*, pertencente ao districto policial de Lagôa de Gatos, municipio de Panellas, no dia 13 do corrente á noite, por motivos de ciumes, vibrou sete facadas em sua propria mulher Angelina Maria da Cerqueira.

O estado da infeliz é grave.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

Posteriormente evidenciou-se que Antonio Leite se achava pronunciado naquelle municipio por crime de homicidio.

PELO CORREIO

Os jornaes da Bahia, noticiando a visita, áquelle Estado, do duque de Abruzzos, o principe Luiz Amedeo Saboya, o moço cheio de talento e energia, que está sempre disposto a trocar os prazeres da côrte pelos perigos de arrojadas explorações, fazem-lhe as mais enthusiasticas referencias e carinhosas saudações, bem como á heroica officialidade do cruzador *Liguria*, que anda em viagem de exploração, ao redor do mundo sob o commando do joven principe.

Assim se exprime o *Jornal de Noticias*, da Bahia, sobre o duque de Abruzzos:

O duque de Abruzzos nasceu em Madrid, em 1873, quando seu pae, o finado duque de Aosta, era rei da Hespanha.

Dedicou-se á carreira da marinha, demonstrando logo uma grande paixão pelo mar e uma febril actividade no campo das sciencias nauticas.

Apenas nomeado official, fez um longo giro pelo mundo.

Na sua vida de official conta-se num dos principaes planos a sua ousadia em galgar, como primeiro, uma das mais altas e mysteriosas montanhas do mundo — o monte de S. Elias, no Alaska, America do Norte.

A sua paixão mais pronunciada é pelas explorações polares, organizando com um verdadeiro enthusiasmo a expedição da *Stella Polare* ao polo norte, de onde regressou em 1900.

A *Stella Polare*, cujo nome primitivo era *Jason*, construido para as navegações articas, era de 397 toneladas.

Embarcaram com o duque, na arrojada expedição, oito italianos e dez noruegueses.

A *Stella* partiu da Christiania a 12 de junho de 1899 e, depois de haver passado o Cabo Norte, entrou no Mar Branco, e em Arcangelo recebeu a seu bordo 120 cães siberianos, destinados ao serviço de trenós sobre os gelos polares.

D'ahi, dado o adeus ao mundo habitado, o navio dirigiu-se para o norte. Aos primeiros dias de setembro, os gelos prenderam-no na altura de 82-55 no British Canal e, em uma das estreitas gargantas, a *Stella Polare* foi quasi esmigalhada.

A equipagem teve que desembarcar e estabelecer seus aposentos, construindo uma tenda com madeiras e velas do navio.

Começou, então, o longo e terrivel inverno polar, que é ao mesmo tempo a noite polar, noite de quasi seis mezes.

Começaram assim os trabalhos penosos, os perigos mortaes e os atrozes soffrimentos para os animosos exploradores.

Foi em um desses dias, no qual o thermometro desce 50º abaixo de zero, (o mercurio se congela, e o ferro tocando-o, fere como si fosse incandescente) que o duque dos Abruzzos ficou com dois dedos da mão esquerda gelados. O principe teve que demorar-se por quatro mezes sob a barraca, renunciando á segunda parte da expedição, isto é, ás explorações em trenó para o polo.

O que se seguiu dahi tem paginas emocionantes, que só o livro do duque, anciosamente recebido pelo mundo scientifico, descreve com detalhes admiraveis.

Depois de diversas partidas, durante as quaes se perderam varios companheiros, o duque, reduzido a dois trenós e dezesete cães, pensou na volta.

O navio foi reparado e, em agosto quando começou o degelo, partiu.

A *Stella Polare*, navegando lentamente para o sul, encontrou nas paragens de Hammerfest na ponta extrema da Noruega, a baleeira a vapor *Hertha*, na qual se haviam embarcado dois distinctos milanezes, os srs. Silvestre e Tarses, para levar ao duque a noticia dolorosa da morte do rei.

* A *Revista Scientifica*, de 5 do mez passado, dá a seguinte interessante informação sobre o hypnotismo:

A Gazette Medicale de Paris conta que M. Ilg, o confidente de Menelik e actualmente na Suissa, fez curiosas revelações sobre o papel, quando mais não seja singular que representa o hypnotismo na Abyssinia.

Nesse paiz recruta-se periodicamente um certo numero de creanças, tendo menos de 12 annos de idade, que elevam-se á dignidade de «descobridores de crimes» ou, como ahi são chamados, de *labascha*. Conta-se sobre sua perspicacia para fazel-os denunciar os culpados debaixo da acção do somno hypnotico.

Recentemente um caso de incendio voluntario deu-se em Adis-Ababa. Chamou-se um *labascha* ao lugar do sinistro e adormeceram-o. O menino poz-se logo a correr na direcção de Harrar. Durante 16 horas consecutivas não parou para tomar folego; sua velocidade era tal que os corredores de profissão desistiram de acompanhal-o.

Perto de Harrar, finalmente, viu-se o menino penetrar por um campo a dentro e lançar a mão sobre um lavrador que trabalhava tranquillamente. O homem confessou seu crime.

Uma outra vez um assassinato, acompanhado de roubo, foi commettido nos arredores de Adis-Ababa. Trouxeram uma *labascha* e hypnotisáram-o. Immediatamente poz-se a correr, visitou templos religiosos, casas particulares e acabou por deitar-se á porta de uma cabana cujo proprietario estava ausente. Prenderam-o logo que chegou. O camponez protestou sua innocencia; depois, atordoado pelas questões do Negus, acabou por confessar seu crime. Reconstituiu-se o emprego de seu tempo e estabeleceu-se que elle tinha feito identicamente todos os actos effectuados pelo *labascha* antes de cair á porta da cabana, onde o criminoso se tinha atirado, torturado pelo remorso.

Eis aqui uma exquisita applicação do hypnotismo, que seria talvez util experimentar em outros lugares que não unicamente na Ethiopia.

* Um grande jornal pariziense fez ao professor de physica d'Arsonval a dadiva de 30,000 francos para que o conhecido homem de sciencia possa continuar suas importantes e curiosas experiencias sobre o radium, o que importa dizer que o mesmo jornal mimoseou o sabio com a quinta parte de uma gramma do precioso metal, cujo preço é de 150,000 francos por gramma.

Cumpre notar que por ora o radium não existe a venda.

Quem delle precisa, tem necessidade de por si proprio isolal-o.

No mundo inteiro só ha por ora duas grammas e meia, mais ou menos de radium entre os diversos laboratorios scientificos.

Como é sabido que todo o calor resulta do movimento mais ou menos accentuado dos atomos, o radium realisa por si proprio o MOVIMENTO CONTINUO, cuja unica concepção parecia até hoje absurda aos sabios e aos philosophos.

Além disto, esse metal emitte irradiações capazes de atravessar todas as substancias chegando a impressionar a placa sensivel de um apparelho photographico, atravez uma barra de chumbo de 6 centimetros de espessura.

Segundo as leis da physica existentes, quando uma substancia produz calor ou movimento, em virtude do axioma que diz «nada se perde e nada se crê na natureza» resulta para ella um desperdicio de força.

O radium desmente por inteiro tal principio. Sua energia não diminue nem augmenta, é constante e perenne, e o axioma não se lhe póde applicar.

Quanto a suas applicações scientificas e industriaes é cêdo ainda para apontal-as; entretanto, no numero das primeiras, deve-se assignalar já a cura do repugnante e asqueroso *lupus*, sob a influencia da acção radiumica. Com effeito, si sobre as pustulas de um doente atacado dessa nojenta enfermidade faz-se convergir, numa certa medida, os raios do radium, as carnes apodrecidas caem, ao cabo de um certo numero de sessões e uma carne nova e sã vem substituil-a.

Os industriaes, de seu lado, fabricam já vidros de relogio, em cuja composição entra o radium permittindo ver as horas em perfeita escuridão.

Tudo isto, porém, é nada em face de tudo quanto a sciencia póde esperar de uma descoberta, que operou uma verdadeira revolução nos conhecimentos humanos e, portanto, na vida social.

* Continuam sempre interessantes as sessões do Reichstag, aberto ha pouco mais de um mez.

Póde-se avaliar pelo que escreve G. Sandt em suas primorosas *Cartas da Allemanha*, publicadas no *Estado de S. Paulo*.

No decurso dos debates sobre o orçamento do imperio tocou-se em todas as grandes questões politicas que agitam a Allemanha na reforma financeira, no socialismo, nos castigos excessivos no exercito. O deputado e chefe socialista sr. Bebel começou reclamando para a classe operaria a posição na sociedade a que tem direito por sua importancia. E' mais facil, disse elle, supportar a falta de 30.000 cabeças das classes superiores, do que a de 100.000 operarios.

Estes são a base do mundo politico e social de hoje. Mostrou-se descontente com o procedimento do governo na questão da Venezuela que deveria ter sido desde o inicio sujeita ao tribunal de Haya (onde aliás parece que adormeceu para todo o sempre. N. do A.). Criticou a recepção que teve na Prussia occidental, organizada pelas autoridades e pelo general commandante superior, o sr. Cornelio Venderbuilt, só porque tem dinheiro. Falou ainda o sr. Bebel da Russia e das zumbaias que a Allemanha faz a este paiz semi-barbaro, consentindo até que a Russia mantenha sua policia politica em Berlim, que é coadjuvada por agentes prussianos. A Russia, disse Bebel, mandou afogar nas aguas do Amur muitos mil pobres chins. A Russia manda para a Siberia os mais esclarecidos e patriotas dos seus filhos e das suas filhas que lutam por melhores condições sociaes. A Russia já sabia mezes antes dos assassinatos planejados em Belgrado, e finalmente foi o governo russo quem mandou organizar as rebelliões na China, para depois pescar nas aguas turvas. A Allemanha que se acautele...

O chanceller do imperio conde de Bulow, que chegou ao Reichstag logo no começo do discurso de Bebel, seguiu este com a maxima attenção. Via-se que elle tomava, a miudo, notas e por isso desde logo estabeleceu-se a expectativa de que o chanceller ia responder já ao orador socialista. Não foram illudidas nessa expectativa as tribunas repletas e a casa. O conde pronunciou um longo discurso, cujo fim principal foi desmoralizar o partido socialista. O orador disse que o partido socialista já é bastante numeroso e que a sua representação no Reichstag é assás forte, para que não mais os socialistas guardem tão rigoroso segredo, como o têm feito até agora, sobre os seus planos a respeito da nova ordem social e politica que pretendem estabelecer. O seu silencio a esse respeito, e não só o seu silencio, mas tambem o que disseram na ultima convenção do seu partido, em Dresde, faz suspeitar que os proprios chefes socialistas não têm ainda uma idéa assentada sobre o regimen a estabelecer depois de tudo destruir, estado, propriedade e familia.

O chanceller discorre muito bem e sabe levar os seus argumentos para o lado ironico e humoristico, de fórma que muitas vezes irromperam gostosas risadas das bancadas dos partidos da ordem, ao passo que os deputados socialistas berravam em gritos furiosos contra o orador, que lhes respondia, lembrando a religiosa attenção com que elle e toda a casa ouviram o deputado socialista Bebel e exigindo para si a mesma attenção.

Quanto á politica exterior no futuro Estado socialista, continuou o chanceller, póde-se fazer uma idéa como ella será manejada, pelo que acaba de referir o sr. Bebel sobre a Russia. Dentro em muito pouco tempo a Allemanha socialista estaria em guerra com todos os vizinhos.

E assim continuou o sr. Bulow longamente. O que se póde deprehender do seu discurso é que elle não approva o emprego de leis e medidas de excepção contra os socialistas, mas nem por isso deixará de combatel-os com todo o vigor.

* O *Club de engenharia*, em sessão de seu conselho director, escolheu o projecto do monumento a ser erigido, no Rio, ao illustre benemerito brazileiro visconde de Mauá.

O sr. Rodolpho Bernardelli, membro do conselho director, a quem havia sido confiada a confecção do projecto, apresentou duas *maquettes* de dous monumentos differentes.

Uma representava uma especie de arco de triumpho, formado por um vão de uma ponte metallica de estrada de ferro, assentada em um pedestal de dous metros de altura, de cantaria, e coroado pelo busto do eminente cidadão a quem se deve a introducção das estradas de ferro e de tantos outros melhoramentos no nosso paiz. Dentro desse arco seria guardada, como uma reliquia sagrada, a primeira locomotiva importada no Brazil e que ainda existe na companhia Leopoldina.

O segundo projecto, mais simples, porém de belleza severa, consta de uma columna de ordem dorica, de sete metros de altura, encimada pelo busto de Mauá.

Foi este o projecto adoptado pelo *Club de engenharia*.

O sr. Sigismundo Carlos d'Arce, na qualidade de 1.º supplente assumiu em data de 17 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Correntes.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. tenente do esquadrão de cavallaria José de Lemos Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 6.

Em terras do engenho *Trapiche*, municipio do Cabo, domingo ultimo pela manhã, a mulher de nome Maria Thereza de Jesus, foi aggredida por José Thomé, que conseguiu feril-a na testa e no hombro esquerdo.

O offensor foi preso.

×

Pela delegacia do 1º districto da capital, foram hontem remettidas ao sr. dr chefe de policia as seguintes armas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros:

23 facas de ponta, 4 punhaes, 2 navalhas, 2 compassos e 1 canivete.

A tuberculose sob o ponto de vista social

Da importantissima conferencia, que o dr. Victor Godinho realizou em São Paulo sobre o problema social da tuberculose, extraimos os topicos, que devem interessar mais os leitores.

Tomei para thema da presente conferencia a molestia que mais dizima as differentes classes sociaes, que mais empobrece o proletariado, reduzindo-o ás condições de invalido parasita de nossos hospitaes, e que é a maior causa de desolação e miseria nos lares em que já escasseiavam o conforto, a alimentação e a tranquillidade.

Refiro-me á molestia que se costuma denominar *a peste dos pobres* e a que cabe melhor o nome de *phyloxera da vida humana*, -phrase expressiva que recorda a devastação e promette o anniquilamento da respectiva especie, se o interesse commum não nos ligar para dar combate ao terrivel flagello.

Por isso não é a tuberculose um simples problema de pathalogia, que só interesse aos profissionaes; é, muito mais do que isso, uma questão social, assumpto que deve preoccupar os bons governos como mentores que são das classes mais cultas e tutores que devem ser das classes mais modestas da hierarchia social.

Depois que a bacteriologia no seculo passado consolidou as suspeitas que des de HYPOCRATES vinham atravessando os seculos—a do contagio da tuberculose; mais especialmente ainda, depois que VILLEMIN mostrou em 1865 que a tuberculose é inoculavel, podendo-se transmittil-a aos animaes de laboratorio, e que KOCH encontrou em 1882 o corpo de delicto — o microbio — causador da tal molestia, a suspeita dos antigos foi convertida em certeza e a mais profunda convicção universal, assegura hoje que a *tuberculose é contagiosa*.

Duas grandes razões impediam o conhecimento dessa verdade: o problema da herança e a falsa noção da fatalidade do contagio.

Suppunha muita gente que a tuberculose só era hereditaria e não contagiosa, e os factos estudados *per summe capita* pareciam justificar este modo de vêr.

Effectivamente se em uma familia numerosa um dos pais tivesse a infelicidade de contrair a terrivel molestia, era frequente observar o anniquilamento completo da familia, ao passo que a molestia poupava os que viviam ás vezes em casa contigua.—*A tisica é de familia*, diziam todos,—é mal que está no sangue e só ataca os que foram gerados pelo mesmo sangue.

Veiu, porém, a bacteriologia e mostrou que o sangue do tuberculoso não contém o germen da molestia, senão nos casos extremamente raros de tuberculose galopante; vieram as autopsias de crianças recem-nascidas e mostraram, ao cabo das mais minuciosas pesquizas, que ninguem nasce tuberculoso. *A tuberculose congenita não existe*. Veiu a observação mais bem cuidada demonstrar que a tuberculose na familia está na relação directa do contacto, isto é, da probabilidade do contagio. Se o doente é o chefe da familia de proletarios elle infecta menos vezes os filhos do que a mãe. E' que elle, operario, passa os dias na officina. Lá é que a sua energia se transforma em productos da industria; lá é que a sua vida é expectorada e vai levando o germen da morte aos seus companheiros de trabalho.

Ao contrario, se no seio da familia a esposa é a doente, a convivencia intima com os filhos, os affagos mais ternos e mais frequentes augmentam extraordinariamente as probabilidades de contaminação.

A mãe transmitte mais facilmente a tuberculose aos filhos do que o pae, e não haveria razão para isso se a molestia fosse hereditaria, visto que nas veias dos filhos correm por igual o sangue do pae e da mãe.

Assim, pois, a tuberculose só é molestia de familia porque na familia o contacto é intimo, a infecção é domiciliar e as probabilidades de contagio rodeiam completamente o individuo.

O problema de hereditariedade fica desta sorte reduzido a herança de predisposição. Ninguem nasce tuberculoso, é exacto, mas o filho de tuberculoso nasce enfraquecido, susceptivel de contrair a molestia paterna, como quaesquer outras enfermidades infectuosas.

A ninguem é licito esperar, sem artificio, que a má semente gere a bôa planta.

Pelo que acabei de dizer já ficou entrevisto o modo porque a falsa noção do contagio embaraçava a solução do problema. Mas não é tudo.

Se a tuberculose é contagiosa, diziase, ella deve ser muito frequente. O tuberculoso vive dois e mais annos e se a molestia não o leva á cama, elle frequenta a sociedade e, portanto, toda a sociedade deve estar contaminada.

Isto nos encaminha ao estudo da extensão universal do flagello.

Apressemo-nos já em dizer que, posto que seja o contagio extremamente possivel, comtudo não é fatal, como se julgava erroneamente nos tempos antigos.

A predisposição innata póde não só deixar de existir, como tambem se deve ter em conta a resistencia natural ou adquirida.

Na terra fertil ou que foi fertilizada por bons adubos, a praga damninha não medra.

O individuo sadio, em cujas fossas nasaes ou em cujos bronchios a poeira das ruas semeou seus bacillos, póde escapar á infecção por dois motivos primordiaes. Ou o organismo, graças aos productos da secreção—o muco—, repelle, expulsa o germen invasor; ou então procura o organismo, envolvel-o, cortar-lhe os movimentos, caleifical-o, reduzindo-o á inercia, á inoffensibilidade, á morte.—se elle, o germen, por meio de qualquer artificio, conseguiu insinuar-se, penetrar nesse mesmo organismo.

E' o que se observa nas pessôas de mais de 35 annos de idade. No organismo destas predomina a cal, que é a melhor arma pessoal de combate, que é a polvora, elemento essencial nesta guerra.

Eis como se explica porque, depois de certa idade menos se contrae a tuberculose e porque a sua marcha é extremamente lenta no velho.

Era falsa a noção da fatalidade do contagio; mas infelizmente era e é verdadeira a conclusão que *a tuberculose deve ser muito frequente*.

Se nos preoccuparmos com cifras absolutas, veremos que no mundo morrem: por anno mais de um milhão de tuberculosos, por dia tres mil e em cada minuto dois.

Na capital de S. Paulo morrem todos os annos 365 tuberculosos ou um por dia. Aqui o numero total de obitos costuma ser diariamente de quinze, o que quer dizer que a tuberculose está para as outras causas de morte na relação de um para quinze.

Em todo o Estado, calcúlo que existem cerca de 30.000 tuberculosos, dos quaes fallecem annualmente 2.500.

Segundo escreveu DUCLAUX em seu livro *L'Higiene Sociale*, de quatro obitos nas cidades da Europa, um é devido á tuberculose, e as cidades de 100.000 habitantes costumam dar um obito por dia desta molestia.

São Paulo com a sua população actual de 280.000 habitantes não é ainda uma das cidades mais flagelladas. Fôsse uma cidade velha e européa, deveria fornecer, segundo Duclaux, tres obitos de tuberculose por dia em vez de um. Para essa situação relativamente vantajosa concorrem dois factores: o facto de ser uma cidade ainda nova, e a tuberculose é o apanagio das cidades velhas e sem hygiene, e o de serem desinfectadas quasi todas as casas em que se verificam obitos por esta molestia.

A população da capital cresce a olhos vistos, engrossada pela população agraria que conseguira economias em nossas zonas agricolas e que vem attraida por um desejo de maior conforto e civilização, e não são estes habitantes ruraes os mais accommettidos pela tisica. Todavia, se na Europa a tuberculose como causa de morte está na relação de 1 para 4, se em São Paulo figura ainda na de 1 para 15, não se segue que lá de 4 pessoas vivas reunidas apenas 1 seja tuberculosa e entre nós 1 o seja em cada grupo de 15 individuos. A proporção é muito maior, porque o individuo muitas vezes é tuberculoso e vem a morrer de outra doença. Só a autopsia revela a verdade, indicando que, além da molestia occasional, havia outra, suspeita ou não em vida. Muitas vezes a autopsia faz a surpresa de declarar tuberculoso aquelle que em vida parecia forte e sadio.

Não desejando ser fastidioso em desdobramentos numericos, direi apenas que as autopsias feitas por BEAUX em Pariz lhe apresentaram a tuberculose na proporção de 94 % do total dos autopsiados e que OTTO NAEGELI, em Zurich, encontrou ainda um numero mais elevado: 36 %.

A estatistica de Naegeli é feita sobre individuos de mais de 18 annos de edade.

Ha apenas uma attenuante a estas cifras: é que estas estatisticas são baseadas na ultima escala social, individuos que morrem na indigencia, na miseria geralmente, que tiveram por leito diario as escadarias dos palacios e por leito eterno a mesa de marmore dos necroterios.

Em todo caso, parece-me que não é exaggerado suppôr com DUCLAUX que na Europa 80 % dos individuos soffrem ou soffreram de tuberculose e em S. Paulo acreditar, como acredito que a proporção se eleve a 60 %.

Este numero parecerá avultado a muitos, mas é bom lembrar que elle não se refere somente á tuberculose pulmonar, a fórma mais frequente, porém a todas as variedades de tuberculose: mesenterica, ganglionar, ossea, abcessos frios, etc.

Em vista do exposto podemos dizer que o contagio da tuberculose não é fatal, mas que elle se dá quasi sempre e que ella é a molestia mais commum e que mais entorpece o desenvolvimento das sociedades.

Como se contrãe a tisica?

Não me deterei muito tempo na explanação desta these. Ella pertence ao numero das que já tiveram solução definitiva na maior parte e nos mais importantes dos seus capitulos. Deixando de lado os meios menos communs e que comprehendem diversos pequenos paragraphos, póde-se assegurar que tres quartas partes da tuberculose são contraidas por inhalação ou por alimentação.

Aprofundando-se mais ainda a pesquiza das cousas, póde-se dizer que 50 % dos doentes contraem a molestia por inhalação e 25 % pela alimentação.

Que as poeiras das ruas, das officinas de trabalho e de todos os pontos de reunião frequentados por tisicos disseminam a molestia é facto sobre que todos estão de accôrdo. Tambem não ha duvida alguma que o tuberculoso contamina esses logares com os seus escarros desseccados pelo ar e pelo sol, moidos pelos sapatos dos transeuntes e levantados pelo vento.

Esses escarros são os maiores responsaveis pelas devastações da tisica. E' esta tambem a razão porque a séde mais commum da tuberculose está nos pulmões. Por isso ainda a guerra ao escarro constitue o primeiro artigo da cartilha de todas as ligas anti-tuberculosas.

Ella impõe uma reforma dos nossos habitos, reforma que é ao mesmo tempo altruista e egoista, porque tanto aproveita áquelles com quem convivemos na sociedade como a nós proprios ou aos de nossas familias.

O cuidado de não escarrar no chão é essencial na lucta contra a tuberculose porque semelhante cuidado equivale integralmente a este conselho: Não contamineis vossos semelhantes com o vosso mal, si o tendes; si pensaes que não tendes, podeis tel-o sem o saberdes; si o vosso organismo é vigoroso, si os seus meios de defeza bastam para conservar fechada a porta da infecção, não espalheis o bacillo fatidico que os vossos escarros eliminam sem ter destruido, e que irão germinar nos que tiverem terreno propicio.

Não ha exaggero nesses conceitos. Todo o homem qualquer que seja póde expectorar bacillos da tuberculose, já que a proporção da enfermidade é tão elevada na especie humana e dada a ampla distribuição dos germens na superficie do globo. Nós os respiramos a cada momento, e si todos não adoecemos é porque o meio não é propicio ao desenvolvimento do germen. Os infelizes serão só aquelles a quem faltarem a immunidade e os meios de defeza organica.

Esta noção é baseada nas mais rigorosas experiencias de laboratorio e confirmadas pela observação clinica.

Os *alimentos*, como grão de importancia, occupam o segundo logar na propagação da tisica. Sendo a carne a base da alimentação dos povos civilizados, é ella a mais accusada e a mais estudada. A' primeira vista parecia que a carne de todo o animal tuberculoso devia ser perigosa; mas os factos demonstram que só devem ser rejeitados os orgãos affectados; pulmões, intestinos, etc. séde das lesões.

E, com effeito, as coisas assim se passam porque o sangue só contém os germens em condições muito excepcionaes, ou, mais precisamente, só na tuberculose generalisada podem e devem as carnes ser rejeitadas. Nesta hypothese não só os ganglios intra-musculares podem estar affectados, como o proprio sangue póde transportar o bacillo levando-o ao amago de todos os tecidos, orgãos e apparelhos. Demais é necessario ter sempre em vista que o alimento póde ser contaminado mesmo depois de preparado, como no caso do cozinheiro ou copeiro tisico, no de estar junto da mesa um tuberculoso que, sem o querer, tosse e borrifa perdigotos infectuosos.

Quanto á alimentação devo ainda lembrar-vos o *leite*, alimento de uso constante principalmente na infancia.

A possibilidade da transmissão da tuberculose pelo leite constituia o segundo dogma da cartilha anti-tuberculosa quando a auctoridade de Roberto Koch viu abalar a sua importancia no Congresso de Londres. Koch negava a identidade das duas tuberculoses, a bovina e a humana; dahi o concluir logicamente que o leite de vacca, mesmo que contivesse os bacillos da tuberculose, devia ser innocuo. Felizmente, no proprio Congresso em que falou Koch, Nocard, não menos auctorizado neste assumpto, póde contestar o eminente professor de Berlim, com applausos da maioria. Os laboratorios realizaram varias experiencias e quasi todos opinaram pela identidade das duas tuberculoses, a animal e a humana, e puzeram em evidencia as condições favoraveis á transmissão de uma especie á outra.

Uma moção resultou porém das revelações de Koch; é que effectivamente o homem é a origem mais commum da tuberculose humana, assim como é o gado que contamina mais frequentemente os da sua especie. Esta noção que só agora ficou evidenciada, não era uma novidade completa, porque já tinha sido entrevista.

Passada a primeira impressão das novas idéas de Koch, o mundo scientifico vai voltando ás antigas crenças e ao temor da transmissão da tuberculose bovina ao homem continúa preoccupando os Congressos que succederam ao de Londres, e muito especialmente no que diz respeito ao leite. Um compatriota de Koch, e de reputação tão solida como a sua, Behring, chega a opinar que quasi toda a tuberculose é contraida pela alimentação lactea na infancia, ficando a molestia em estado latente até que se manifeste na adolescencia ou no estado adulto do individuo.

No ultimo «Congresso de hygiene» realizado em Bruxellas este anno duran-

MUTILADO

te o mez de setembro foi tomada a seguinte deliberação: « Deve ser considerado perigoso para a alimentação publica o leite cujas condições de producção e cuja origem são desconhecidas;—é necessario submettel-o á acção do calor antes de o consumir. Feito em condições especiaes, o aquecimento póde annullar-lhe o poder pathogenico eventual, sem prejudicar sensivelmente o seu valor alimentar. A ebullição simples destróe incontestavelmente os microbios tuberculosos, que *são os mais resistentes entre os germens pathogenicos communs do leite*. Convem deixar o leite resfriar na propria vasilha em que foi fervido e retirar a pellicula que se fórma na superficie. »

Em seguida o dr. Victor Godinho occupa-se dos *sanatorios*, dos *dispensarios*, das enfermarias annexas aos hospitaes communs, e das medidas accessorias, porém auxiliares da lucta anti-tuberculosa, como edificação de villas operarias, mutualidades ou seguros contra molestias, e papel da caridade na cruzada contra a tuberculose.

Transcreveremos a parte relativa aos *sanatorios e dispensarios*.

Sanatorios. O Sanatorio contra a tuberculose synthetiza a applicação do idéal no tratamento hygienico do doente, e symbolisa a ultima palavra na prophylaxia social. Em nenhum outro estabelecimento póde o enfermo encontrar mais acertado tratamento, não só porque lh'o é ministrado por um especialista que o anima e delle cuida a cada instante, como porque têm de sujeitar-se a uma disciplina fechada, a que se submette de bom grado. O doente vê, a curto intervallo, companheiros seus que partem curados; trata de os imitar na passividade em que se mantiveram para com o medico, passividade que muito concorreu para que logo se restabelecessem.

Na clinica civil o tisico é sempre um doente pouco docil. Começa por não acreditar que está tuberculoso e espera curar-se com as charlatanescas panacéas que abarrotam as *secções livres* dos jornaes, se é que não consome o seu precioso tempo a percorrer um consultorio medico por semana e a mudar de tratamento uma vez por dia. No Sanatorio começa o tratamento por não ser de pharmacia:—bons ares, vida ao ar livre, alimentação escolhida, apropriada e nutritiva, talvez mesmo a superalimentação, o repouso em horas proprias e o exercicio moderado em certos casos. Além destes cuidados, que são os principaes, são tambem praticados os mais comesinhos principios de hygiene individual; banhos, antisepcia da bocca, esterilização das roupas, dos escarros, etc.

Os directores de Sanatorios gabam-se em geral de não precisar de pharmacias, nem de cemiterios. Aos doentes poupa-se-lhes o estomago, cujo bom estado physiologico se trata de conservar, porque *têm toda a probabilidade de cura os doentes que se alimentam bem*, e os cemiterios não existem porque são inuteis. Grande é a parte dos enfermos que se curam e é certo que a maioria consegue melhoras duradouras.

O Sanatorio symboliza a ultima palavra na prophylaxia social, porque o doente é isolado da sociedade sem constrangimento algum e é, além disso, instruido sobre os meios de não infectar os seus similhantes ou de não se reinfectar a si mesmo.

A idéa de isolamento sôa mal aos ouvidos de certas pessôas e especialmente dos sectarios da doutrina positivista. Parece-lhes que o isolamento é um vexame e uma violencia. Nem uma coisa e nem outra. Contrair uma molestia infectuosa poderá ser e é uma desgraça, mas não é absolutamente um motivo de vexame. Tomada esta palavra no sentido de violencia, eu não sei que violencia será maior, se retirar de casa um doente em nome do interesse social ou se deixal-o em seu domicilio *violentando* a tranquillidade dos vizinhos, expondo-os a apanhar, contra a vontade, uma molestia que temem. Incontestavelmente esta segunda violencia é bem maior, com a aggravante de ser imposta por um só homem. E' este um verdadeiro acto dictatorial ou de autoritarismo. Seja como fôr, porém, na tuberculose isto se não dá: o doente não tem outro constrangimento a não ser o de sujeitar-se á disciplina da casa em que foi buscar saúde.

Ultimamente tem-se feito certa guerra aos sanatorios. Ninguem ousa negar que são muitos os doentes que de lá saem curados; affirma-se, no emtanto, que as melhoras de alguns são de pouca duração. A culpa não é do systema therapeutico, mas dos doentes que tardiamente recorrem aos sanatorios, ou que delles saidos rapidamente se esquecem dos conselhos que receberam e querem passar vida menos cautelosa do que os que gosam perfeita saúde. O doente deve sempre se lembrar de que é um restabelecido, um ser que escapou dos braços da morte e não um individuo são, no mais estricto sentido da palavra. Se não estava de todo curado, estava em caminho de cura, caminho facilmente desviado pelos excessos, sejam elles quaes forem.

Dos doentes que buscam cedo os recursos inestimaveis do Sanatorio, 25% curam-se radicalmente; 50% melhoram e apenas 25% deixam de apresentar melhoras sensiveis.

Pode-se garantir sem medo de errar que hoje nenhum tratamento póde ser confrontado com o hygienico que é do Sanatorio. Nenhum outro apresenta tão bôas estatisticas.

Deve-se tambem ao Sanatorio o ter demonstrado exuberantemente um outro conceito do pae da Medicina: *o tisico tratado em tempo, desde cedo, cura-se.*

As autopsias dos amphitheatros mostraram que a tisica é muito mais commum do que se pensa, mas tambem mostraram que muitos cadaveres que apresentavam lesões curadas, cicatrizadas, pertenciam a pessôas que em vida nunca souberam que tinham estado tisicas. A cura tinha sido espontanea, o organismo incumbira-se de a realizar por seu esforço natural, a força medicatriz.

Ha 50 annos já que NATALIS GUILLOT demonstrou em Pariz, nas autopsias do hospicio de Bicêtre, que em 100 pessôas mortas das mais diversas molestias 60 houve que apresentavam lesões tuberculosas curadas.

E' uma esperança o saber que, se de 100 pessôas em S. Paulo 60 pódem ser tuberculosas, 60% dellas, ou 36 das 60, pódem curar-se espontaneamente.

O Sanatorio emprega sabiamente a therapeutica naturista; procura fortalecer os enfermos para conseguir a cura espontanea, conforme sabe fazel-a o proprio organismo.

Em seus multiplos Sanatorios trata a Allemanha annualmente trinta mil tisicos, tantos quanto supponho existirem no Estado de S. Paulo. Daquelle numero sete mil saem curados, aptos para o trabalho, promptos a dar ás respectivas familias o arrimo de que tanto precisam.

Lá, os Sanatorios são erigidos pela iniciativa particular, ou pelas sociedades de seguro contra a molestia. Aqui onde o seguro de saúde ainda não existe e onde a iniciativa particular é quasi sempre mal amparada, só podemos esperar que se fundem Sanatorios quando efficazmente auxiliados pelos governos ou então quando se conseguir que o appello feito á caridade seja convenientemente escutado.

Felizmente este sentimento ainda não nos abandonou e nenhuma idéa é mais merecedora de animação caridosa do que a da fundação de Sanatorios para os tuberculosos pobres.

Em Piracicaba graças aos esforços de d. Lydia de Rezende, á cooperação de mme. Patureau de Oliveira e da sociedade paulistana, deve-se começar brevemente a construcção do primeiro Sanatorio para tuberculosos indigentes.

Dispensarios — Os dispensarios foram imaginados na Europa para serem as ante-salas dos Sanatorios: isto é,—para se fazer a selecção dos doentes pobres julgados em condições de ir para os Sanatorios. Os Dispensarios tambem se prestavam simultaneamente á propaganda da prophylaxia social.

Nos logares em que não ha Sanatorios os Dispensarios são fundados para os substituir; representam uma instituição de soccorro therapeutico e alimentar, e um poderoso auxiliar da prophylaxia. E' um gabinete de consulta e de fiscalização, e esta com o intuito de tirar a limpo necessidades do enfermo.

Feito que seja no Dispensario o diagnostico clinico e bacteriologico da molestia, o doente passa a receber todas as instrucções que o habilitem a não communicar a sua molestia não só ás pessôas de sua familia como ás demais pessôas que o cerquem;—é obrigado a sujeitar-se a essas prescripções, sob pena de perder o direito aos auxilios. Immediatamente lhe são fornecidas escarradeiras de bolso e de domicilio, ensinando-se-lhe o modo de as desinfectar. Recebe remedios, se o seu estado o exige. No dia immediato a sua casa é visitada por ordem do Dispensario afim de ficarem sabidas quaes as suas condições hygienicas e quaes as necessidades ordinarias.

Começado o tratamento o doente receberá ainda os soccorros alimentares compativeis com o estado financeiro do estabelecimento. Entre estes sobresaem a distribuição do pão e do leite esterilizado, alimentos de primeira necessidade e que pódem ser facilmente dados. E' excusado dizer que no Dispensario só são attendidos os doentes pobres, que tudo recebem gratuitamente.

Sob este ponto de vista, é uma verdadeira instituição de caridade.

Não é que se recuse consulta gratuita a quem a pede; nega-se, porém, o auxilio material aos que delle se querem aproveitar em prejuizo dos necessitados.

O Dispensario póde curar e cura muitos doentes: mas é natural que suas estatisticas não possam ser tão vantajosas como as dos Sanatorios.

Relativamente aos Sanatorios os Dispensarios têm a vantagem de uma installação menos custosa e de poder attender a todos os doentes sem limitação de numero.

O primeiro Dispensario anti-tuberculoso da America do Sul foi installado no Rio de Janeiro, graças aos esforços do dr. AZEVÊDO LIMA.

Vieram depois: — o Dispensario de Havana e os dois existentes em Buenos-Aires.

A Liga Paulista contra a tuberculose, cujo mais denodado campeão é o DR. CLEMENTE FERREIRA e cujo mais obscuro auxiliar sou eu, tendo desanimado de conseguir de prompto os recursos pecuniarios para a fundação de Sanatorios populares, resolveu inaugurar brevemente o seu primeiro Dispensario.

Depois de se occupar das medidas especiaes que a acção social e os poderes publicos podem trazer ao campo da lucta, o dr. Victor Godinho chega ás seguintes conclusões:

I

Evitar por todos os modos a disseminação da tuberculose por meio do escarro.

II

Observar escrupulosamente a precaução de ferver o leite e especialmente empregado na alimentação infantil.

III

Promover a fundação de Sanatorios para tuberculosos pobres.

IV

Auxiliar a installação de um ou mais dispensarios anti-tuberculosos.

V

Nos hospitaes communs separar os tuberculosos em enfermarias ou pavilhões especiaes e tratal-os conforme as regras dos Sanatorios allemães.

VI

Conseguir dos Congressos Legislativos a adopção de leis que facilitem a construcção de casas hygienicas para os operarios, não só reduzindo á metade o imposto predial dessas construcções, como permittindo que os depositos das Caixas Economicas sejam empregados em emprestimos aos particulares ou companhias edificadoras.

VII

Obter ainda dos Congressos Legislativos a decretação de leis sobre o seguro obrigatorio contra accidentes de trabalho e contra a molestia.

VIII

Interessar pela propaganda a Caridade publica [illegible] benemerita companhia contra a tuberculose fazendo-a participar da luta com o mesmo [illegible] ardor com que ella se interessa pela sorte dos hospitaes communs.

DESAPPARECIDOS

Perdeu hontem, pela manhã, o sr. João Adriano Dutra, zeloso empregado do escriptorio desta folha, seu interessante filhinho Antonio Victor, que ia completar ainda seis mezes de idade, tendo sido victimado por eclampsia.

O enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 4 horas da tarde, saindo da casa á rua da Detenção n. 21, para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde foi sepultado o corpo do innocente, que já enchia de encantos o lar de seus progenitores.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 19 de janeiro de 1904, os cadaveres das seguintes pessôas:

Olindina C. de Mello, 75 annos Pernambuco, solteira, Graça, attestado do dr. João Marques.

Fernandes Alves da Carvalho, 44 annos, Pernambuco, casado, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

José Rufino Campos, 28 annos, Parahyba, casado, Graça, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Maria Justina, 36 annos, Pernambuco, casada, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Manoel Bernardino Silvino Gonçalves, 53 annos, Pernambuco, casado, Graça, attestado de duas testemunhas.

Braziliana Maria de Jesus, 56 annos, Pernambuco, viuva, Graça, attestado de duas testemunhas.

Manoel Antonio da Costa, 2 mezes, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Carmelita de tal, 1 anno, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Maria de tal, 4 horas, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Bemvinda Jesus da Paz, 50 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Ignacio Gomes da Cruz, 39 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. J. Marques.

Manoel da Silva Barboza, 50 annos, Pernambuco, solteiro, Azylo de Mendicidade, attestado do dr. Coêlho Leite.

Francisco Bezerra, 18 annos, Pernambuco, solteiro, Azylo de Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Benvinda Lyra Braga, 36 annos, Pernambuco, solteira, Casa de Detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Maria de tal, 3 mezes, Pernambuco, Casa dos Expostos, attestado do dr. Coêlho Leito.

Um féto, Pernambuco, Necroterio.

N. 97-78.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 21 DE JANEIRO DE 1904

1002 20:000$000 | 14965 500$000
2755 1:000$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3669 | 9437 | 18727 | 27493 | 30575
3948 | 28352 | 23192 | 29864 | 32128

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4152 | 5381 | 9990 | 17535 | 25859 | 29295
5329 | 9808 | 17397 | 24984 | 28725 | 35944

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10259 | 17716 | 23712 | 30156 | 37201
12143 | 22780 | 24146 | 30772 | 37682
17252 | 23669 | 24463 | 32149 | 39653

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

1001 | 1003 | 1005 | 1007 | 1009
1002 | 1004 | 1006 | 1008 | 1010

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2751 | 2753 | 2575 | 2577 | 2759
2752 | 2754 | 2576 | 2578 | 2760

APPROXIMAÇÕES

1001 150$000 | 2754 50$000
1003 150$000 | 2756 50$000

Os numeros de 1001 a 1100 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 2701 a 2800 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 02 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 02.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de janeiro de 1904:

Bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito do municipio de Triumpho pedindo justificação das faltas que, por motivo de molestia, foi obrigado a dar no exercicio de seu cargo durante o periodo de 16 a 30 de novembro.—Justifico.

Manoel Correia de Araujo, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se mediante recibo.

Manoel Constantino da Silva Carneiro, 2.º sargento do regimento de infanteria, solicitando pagamento da quantia de 60$500, que se acha escripturada proveniente de fornecimento de luz e agua que fez ao quartel do destacamento do Brejo da Madre de Deus, no periodo de outubro de 1899 a março de 1900.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcellino Fonte & C.ª, solicitando pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Rio Formoso*, para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 1:180$000—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

U. Ribeiro & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 1:188$080, proveniente de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Rio Formoso*, para o presidio de Fernando de Noronha, como da factura e certificados que juntaram, á entrega do director do mesmo presidio.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Andrade Lopes & C.ª, pedindo para ser lhes paga no dia 14 de abril deste anno a quantia de 1:828$700, proveniente de diversas fazendas, como da conta que juntaram, embarcadas a bordo do vapor *Rio Formoso*, para o presidio de Fernando de Noronha — Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Coronel Capitulino Cesar Loureiro, excommandante do 2.º corpo de policia do Estado, já extincto, pedindo que se mande entregar ao Banco das Classes, a quantia de 493$430, relativa aos seus vencimentos de maio de 1902, visto ter sido a mesma quantia recolhida indevidamente aos cofres do thesouro em 27 ou 29 de julho do mesmo anno sob conhecimento n. 2137.—Escripture-se.

Joaquim Bezerra da Silva, 1.º supplente de juiz municipal na villa de Alagôa de Baixo, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação que lhe compete por haver exercido o cargo de juiz de direito, na vaga do effectivo, no periodo de 1 de outubro a 20 de novembro do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de janeiro de 1904:

Pereira Pinto & C.ª—Restitua-se.

Meira e Silva, Loureiro Barbosa & C.ª, Fernandes Nunes & C.ª, Marcellino Fontes & C.ª, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, Costa Lima & C.ª, Andrade Maia & C.ª, Alves Lima & C.ª, Manoel Pereira da Silva, Olinto Jardim & C.ª, Alves de Britto & C.ª, Santos da Figueira & C.ª e Souza Mendes & C.ª—De conformidade com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento passa a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga.

João Luiz de Paula, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Leonidas Gomes de Almeida, Affonso Ernesto de Seixas, Manoel Rufino dos Santos, Rosa M. dos Santos Monteiro, Bellarmina Gonzaga de Lima e João Domingos dos Passos.—Informe a 1.ª secção.

Alves de Britto & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, A. de Souza Nogueira, Gomes de Mattos Irmãos & C.ª e Amorim Fernandes & C.ª, 3 petições.—Informe a 3.ª secção.

Henry Forster & C.ª e Manoel Antunes de Oliveira.—Certifique-se.

Josepha Maria de Mendonça.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904 em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Petronillo Soares Rangel.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio.

Francisco José dos Passos Guimarães, Hilario Rodrigues Curado e Augusto de Moraes.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Ramos & Silva e Antonio Guilhermino dos Santos.—Com officio ao exm. sr. dr. governador do Estado.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 20 de janeiro de 1904:

Gaspar Fragoso de Souza Albuquerque, U. Ribeiro & C.ª, Marcellino Fonte & C.ª, Fielden Brothers, coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva, Companhia Pernambucana de Navegação, D. Josephina Cecilia de Paula Amorim e José Progresso Ferreira Campos.—Ao exm. sr. dr. governador.

Ismenia Alves da Silva, Joaquim Alves, dr. Celso T. Fernandes Quintella, Manoel Joaquim Pereira, Walfrido de Oliveira Pinheiro, Albino Narciso Maia, Odilon Silva, dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Amelia Ribeiro de Queiroga, Raphael Miranda, Manoel da Rocha Ferraz de Azevêdo e Thereza de Deus Rodrigues Valente.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Nercio Irmão, Joaquim Pereira de Menezes, Antonio Fernandes Ribeiro e Alexandrino Francisco de Mello.—Informe a recebedoria.

Pascoal Milhaço.—Informe o sr. collector do municipio de Palmares depois de sellado o requerimento com estampilha estadual.

Antonio Pedro de Lemos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de janeiro de 1904:

Manoel Machado da Silva Santiago, chefe da 2.ª secção da recebedoria, requerendo 2 mezes de licença.—Concedo.

Eulalia Maria de Oliveira Santos.—Informe o thesouro do Estado.

José Porphirio da Cruz e outros.—Indeferido á vista das informações.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de janeiro de 1904:

Maria Carolina de Almeida Bello, pedindo pagamento dos vencimentos a que tinha direito o seu fallecido marido Joaquim Raymundo Pereira Bello.—Attendida, nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Vicente José Dantas, pedindo pagamento da quantia de 21:073$388, importancia do certificado dos reparos da ponte dos Carvalhos.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 18 de janeiro de 1904:

Maria Ignacia de Jesus, pedindo para encaminhar ao exm sr. dr. governador do Estado um seu requerimento. — Encaminhe-se.

— Despachos do dia 20:

Maria Saturnina Prudencia da Cruz, pedindo para encaminhar ao exm. sr. dr. governador do Estado um seu requerimento. —Sim.

— Despachos do dia 21:

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, pedindo para ser informado e encaminhado ao exm. sr. dr. governador do Estado um seu requerimento.—Sim.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 16 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 21 de janeiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Francisco Julio de Medeiros, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Bernardo da Silva, João Fracisco Rodrigues, Maria Amelia dos Prazeres, Maria Amelia da Silva e Josepha Maria da Conceição, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Francisco de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Virgolina Pinto de Andrade, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Emilia Maria das Dores, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, João Joaquim Damasceno, por crime de estupro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Manoel Gonçalves da Silva, como gatuno.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital, que, hontem a tarde no logar Brunzinho do districto da Varzea, os individuos de nomes Manoel Martins conhecido por «Manoel Boi» e João Quirino dos Santos, travaram lucta entre si, resultando sair ferido o primeiro.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias de accôrdo com a lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— Scientificou-me o dr. delegado de policia do Cabo que, na manhã de 17 do corrente em terras do engenho Trapiche daquelle municipio, o individuo de nome José Thomé, aggrediu e fez diversos ferimentos em Maria Thereza de Jesus.

O delinquente acha-se preso e contra o mesmo procede-se ás diligencias de conformidade com a lei.

— E que, na tarde do dia seguinte, no mencionado engenho Trapiche daquella localidade, o individuo Fulão Barbosa Lima feriu traiçoeiramente a João Francisco dos Santos.

Contra o delinquente que evadiu-se logo após a perpetração do crime, procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Em data de 13 do fluente no logar Fragoso do municipio de Panellas o individuo de nome Antonio Leite da Silva, armado de faca de ponta, feriu gravemente a sua propria mulher Angelina Rosenda de Cerqueira.

O delegado respectivo procedeu ás diligencias legaes, contra o delinquente que foi preso em flagrante, as quaes foram ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal daquella localidade.

— Nesta data foram enviadas a esta repartição pelo dr. delegado do 1.º districto da capital, 2 navalhas, 4 punhaes, 2 canivetes, 1 compasso e 20 facas de ponta, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— O cidadão Sigismundo Carlos d'Arce, reassumiu do dia 17 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Correntes, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

EXPOSIÇÃO

COM QUE O PREFEITO DO RECIFE, DR. MANOEL DOS SANTOS MOREIRA, ABRIO A 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL EM 20 DE JANEIRO DE 1904

SRS. CONCELHEIROS MUNICIPAES.

Em cumprimento da lei venho trazer ao vosso esclarecido conhecimento os factos mais importantes occorridos na administracção do municipio no ultimo trimestre do exercicio findo e bem assim dar-vos conta minuciosa da arrecadação e applicação dos dinheiros em igual periodo.

Até 30 de setembro proximo passado apresentei-vos detalhadamente os mappas descriminativos da receita arrecadada comprehendendo os rendimentos parciaes produzidos pelos varios impostos e a demonstracção tambem detalhada das despezas feitas até aquella data.

Recapitulando os documentos que acompanharam as exposições anteriores, vê-se que em 30 de setembro a receita importou em 2:052:088$101 e a despeza em 1.989:263$118.

Como vereis dos mappas juntos a arrecadação nos tres ultimos mezes produzio a quantia de 222:562$939 e a despeza effectuada no mesmo lapso de tempo importou em 205:008$871.

Addicionando-se estas parcellas áquellas, verifica-se que a somma arrecadada de 1 de janeiro a 31 de dezembro importou em 2.274:651$040 inclusive o emprestimo de 1.200:000$000, elevando-se ainda a 2.274:697$625 com o saldo de 46$585 do exercicio de 1902 e a despeza em 2.194:271$989.

Passou, portanto, a figurar no exercicio actual a importancia de 80:425$636 assim descriminada:

Em dinheiro	125$636
Em apolices	8:800$000
No Banco do Recife	71:500$000
	80:425$636

Dos documentos annexos verificareis circumstanciadamente qual foi a receita arrecadada e a despeza realizada em cada um dos tres ultimos mezes.

Procedeu-se nos termos da lei n. 345 ao segundo sorteio para o resgate de mais trezentas apolices, sendo sorteadas as seguintes:

16	847	1978	3263	4121	5206	6625	8150	9142	1074[illegible]
21	894	2004	3368	4130	5253	6639	8217	9235	107[illegible]5
38	934	2099	3391	4142	5418	6643	8231	9407	10794
39	914	2153	3404	4147	5424	6714	8279	9512	10816
122	984	2236	3418	4201	5485	6809	8285	9516	10836
130	1010	2269	3677	4246	5488	6817	8292	9520	10885
202	1058	2292	3685	4249	5492	6834	8310	9528	10888
224	1077	2445	3692	4274	5543	6879	8375	9632	10902
226	1090	2515	3710	4415	5557	6925	8566	9715	1099[illegible]
227	1190	2519	3712	4374	5608	6973	8707	9744	11032
232	1222	2572	3722	4432	5627	6982	8715	9778	11038
235	1235	2591	3726	4460	5646	6993	8728	9810	11042
250	1284	2642	3731	4485	5655	7119	8730	9822	11193
258	1285	2651	3747	4487	5680	7126	8814	9823	11216
273	1317	2777	3781	4533	5699	7144	8846	9858	11230
304	1456	2798	3819	4546	58[illegible]1	7205	8884	9[illegible]54	11236
308	1483	2883	3820	4560	5843	7207	8905	9983	11335
366	1492	2889	3858	4639	5973	7346	8911	10071	11353
378	1502	2936	3896	4651	6026	7366	8914	10126	11385
443	1550	3058	3936	4763	6113	7374	8965	10137	11404
451	1551	3085	3938	4794	6117	7403	8975	10214	11412
552	1552	3090	3942	4841	6264	7411	8982	10251	11488
604	1571	3141	3943	4904	6266	7434	9003	10361	11539
635	1658	3153	3944	4914	6305	7449	9023	10547	11658
654	1664	3158	4012	4920	6460	7493	9026	10618	11679
722	1675	3169	4026	4983	6463	7535	9033	10621	11698
746	1718	3213	4029	4994	6469	7630	9075	10647	11731
759	1730	3218	4065	5052	6474	7760	9113	10649	11735
811	1820	3223	4085	5192	6495	8101	9129	10703	11745
834	1826	3257	4109	5196	6591	8107	9131	10717	11776

Na despeza do exercicio findo figura tambem a substituição de apolices das antigas emissões na importancia de...... 521:900$000 e os respectivos juros na quantia de 55:178$362, faltando ainda serem substituidas outras na de 8:800$000 por não terem se apresentado os seus possuidores.

Foram insufficientes varias verbas que votastes para o anterior exercicio.

Como vos disse na exposição de 17 de Agosto abri creditos supplementares as verbas n. 2, contabilidade, custeio dos cemiterios, expediente do jury e sala das audiencias e gratificação ao professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, e mais um extraordinario de 6:000$000 para desappropriação do predio n. 9 á rua Visconde de Inhauma, actos que approvastes pela lei n. 361.

Outras despezas tambem foram realizadas em cumprimento das leis ns. 351, 352, 356 e 360.

Nenhuma das outras verbas votadas foi excedida, excepto a de n. 2 da Secretaria do Concelho pela qual se despendeu a importancia total de 13:134$300. Para occorrer a esse excesso de despeza abri, por portaria de 17 de Novembro, o credito supplementar de 5:134$300, cuja approvação solicito.

Com o serviço de alistamento eleitoral, cujas despezas correm por conta do governo da União, a municipalidade despendeu, por adeantamento, de 1894 a 1903 a importancia de 48:884$915.

Vou providenciar no sentido de ser indemnisado o cofre municipal dessa quantia.

Sendo impossivel liquidar as despezas do exercicio nos primeiros dias de Janeiro, por portaria de 29 de Dezembro mandei considerar addicional ao exercicio findo o 1.º trimestre do actual.

A receita total do cemiterio de Santo Amaro attingio a 36:751$600 durante o anno passado, sendo, portanto, inferior a do exercicio de 1902 na importancia de 2:103$250.

A lei n. 364 não produzio os effeitos desejados.

Na repartição arrecadou-se pela verba limpeza e biqueira 9:968$571 e por varias verbas 4:383$750. Em juizo arrecadou-se, em virtude da mesma lei, 11:814$581.

A experiencia demonstrou ser inexequivel o disposto na lei n. 258 que extinguio as baixas de capim existentes no perimetro da cidade. Os orçamentos têm mandado cobrar sómente as que são situadas na zona suburbana, apezar de continuarem exploradas todas as antigas baixas a que se refere a citada lei.

Não é justo nem razoavel que estejam exclusivamente onerados os proprietarios de plantações menos rendosas, os quaes alem do mais estão sujeitos a despezas de transporte, e continuem gozando de amplos beneficios os que maiores lucros auferem do cultivo dessa graminea.

A lei n. 226 § 39 do art. 1.º mandava cobrar 1:000$000 por baixa de capim nos primeiros districtos de S. José, da Bôa Vista e da Graça.

A Prefeitura não dispõe de meios praticos para exterminar as baixas de capim existentes na cidade e melhor será evitar-se as eventualidades das acções judiciarias, onerando se com pezados tributos a cultura desse vegetal.

Espero que providenciareis á respeito revogando a lei n. 258 e restabelecendo o imposto a que me referi.

—

O contractante dr. José Antonio de Almeida Pernambuco renovou o calçamento de varias ruas notadamente as do dr. Feitosa, Duque de Caxias e Visconde de Inhauma.

Solicito autorização para demolir os predios municipaes situados na praça da Independencia logo que expirem os prazos dos arrendamentos.

Alargando a referida praça e desembaraçando-a d'aquellas construcções exquisitas teremos concorrido para maior embellezamento desta cidade.

E' certo que resultará dessa medida pequena diminuição da receita, mas em compensação ter-se-á satisfeito a uma reclamação justa e antiga dos que desejam ver esta capital provida de largas praças.

Caso permittisse a situação financeira do municipio tambem vos pediria autorização para alargar á rua do Cabugá, no actual exercicio.

Acredito que persistindo nas praticas que tendes adoptado de economia e zelosa applicação das rendas, em 1905 poderemos satisfazer aos desejos dos municipes, alargando e embellezando a principal via de transito publico. Não estivesse tão onerado o cofre municipal no começo da actual administração, asseguro-vos que os mais importantes beneficios materiaes já seriam uma realidade.

Carecem de seria reforma as disposições legislativas referentes a edificação. A salubridade e embellezamento da cidade reclamam instantemente a decretação de uma lei que obrigue os constructores e proprietarios de predios a observarem na construcção e reconstrucção destes as regras essenciaes de hygiene e architectura, até hoje tão descuradas em prejuizo da saúde e conforto da população urbana.

Entre outras medidas salienta-se a de limitar-se ás ruas mais espaçosas a construcção e reconstrucção de predios de tres pavimentos, afim de evitar-se a deficiencia de circulação do ar.

Fôra ainda mais conveniente exigir-se que os predios destinados á habitação sejam construidos de forma á ser reservada uma area de terreno lateral para que fiquem elles com um dos flancos livre e provido de portas ou janellas, assim como que sejam assoalhados.

Como complemento ou garantia dessas disposições é indispensavel exigir se que á petição de construcção ou reconstrucção acompanhe uma planta completa do predio a construir ou reconstruir, assim como que só possa ser elle occupado depois que o engenheiro e o medico municipal verifiquem haver sido fielmente executada a planta approvada e que se acha elle limpo e em condições de ser habitado.

Poder-se-á sem inconveniente permittir a construcção de *marquezas* nos predios de um só pavimento situados nas ruas mais largas, comtanto que sejam de forma artistica e collocadas em altura de não prejudicar o transito publico.

—

Eis, srs. concelheiros, o que me cabe dizer-vos ao abrir a presente sessão.

Terei muita satisfação em fornecer-vos qualquer documento que porventura carecerdes para o desempenho regular de vossos trabalhos.

Está aberta a sessão.

(*Continúa*).

O PREFEITO,

Manoel dos Santos Moreira.

Guimarães Valentente tem o escriptorio á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a unica que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Belém, para Samuel, porto maritimo.
De Penedo, para Danubio.
Do Rio, para Baltar.
Um aviso de Pesqueira, para Eloy.
Idem da Bahia, para José Caetano.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Tupy*, para Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Engenho Villa Real

Quem o pretender comprar faço sciente que o abaixo assignado é consenhor em obras.

José Mendes Caminha.

PARA O CARNAVAL

Purpurina chineza com bonitas figuras allegoricas estampadas.

Setim albiniano com estrellas douradas, ultima novidade para o carnaval.—Loja das estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Café Ribeiro

Rua da Penha n. 11 á 1$200 o kilo moido a vista do comprador.

SOCIEDADE MUSICAL CHARANGA DO RECIFE

ASSEMBLEA GERAL

Sessão de directoria

De ordem do sr. vice-presidente, convido aos srs. consocios, a comparecer em nossa séde social no domingo 24 do andante, á 1 hora da tarde, afim de dar-mos posse a directoria eleita e ouvir a leitura do relatorio.

Recife, 21 de janeiro de 1904.

1.º secretario,
Manoel Buarque.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente, em 31 de dezembro ultimo, a sociedade que gyrava n'esta praça, sob a firma de Carneiro da Cunha & Sobrinho, com loja de fazendas á rua 1.º de Março n. 19, sob o titulo de «Loja do Povo», ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo de Luzinda Rodrigues Carneiro da Cunha.

Recife, 21 de janeiro de 1904.

Guilherme G. Carneiro da Cunha.
pp. de Luzinda a Rodrigues C. da Cunha.
Adelino G. da Silva Rodrigues.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados para reunirem-se no domingo 24 do corrente a 1 hora da tarde afim de ouvirem a leitura do relatorio prestação de contas da administração que finda e em seguida dar posse aos novos eleitos.

Secretaria 21 de janeiro de 1904.

Manoel Ferreira Honorato Netto,
2.º secretario.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

RUA DO HOSPICIO N. 32

Este estabelecimento reabre as suas aulas no dia 1.º de Fevereiro do corrente anno.

Acceita alumnas externas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria Emilia Pereira de Souza.

APOLICES PERDIDAS

Como inventariante da fallecida Mme. J. Kobist, em virtude de nomeação do Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, considerando perdidas cincoenta apolices emittidas á favor da Estrada de Ferro de Tamandaré sob ns. 43 a 62 e 175 a 204 do valor de 1:000$ cada uma e pertencentes á fallecida, como já foi justificado em juizo, previno a quem interessar possa que os mesmos titulos não podem ser negociados ou transferidos, sem autorização judicial, por força do inventario que se está procedendo.

Recife, 21 de Janeiro de 1904.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego, professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil réis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transações, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1904.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

MATRICULA

Scientifico aos interessados que, por determinação do sr. director, acham-se abertas, nesta secretaria, a partir de dia 15 do corrente, as matriculas para as aulas seguintes: primeiras lettras para creanças e adultos (ambos os sexos), portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, algebra, geometria, desenho linear, mechanica, electricidade, escripturação mercantil, musica, desenho de ornatos e figuras e officinas.

O candidato a matricula de portuguez deverá juntar ao seu requerimento, um certificado de exame primario (3.º grão), sem o que não poderá matricular-se na referida materia.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,
Thomaz Ferreira de Aquino.

BANCO DAS CLASSES

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Accionistas a se reunirem na séde d'este Banco, no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para em Assembléa Geral Ordinaria assistirem á leitura do relatorio e parecer da Commissão Fiscal e approvarem as contas do 2.º anno social, findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim elegerem o novo Conselho Fiscal e supplentes para o exercicio do anno fluente.

Recife, 12 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

DEVE E HAVER (24)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

VI

O fidalgo tinha escrupulos de aproveitar-se dos apuros de outrem, por maior que fosse o seu desejo de ganhar.

« Repugna-me, disse elle com dignidade, especular com a ruina de outrem.

— Porque tem prejuizo agora? replicou Ehrenthal com vivacidade. E' um especulador: hoje tem necessidade de dinheiro, talvez porque tenha em vista algum grande negocio; é pois necessario que abandone a outro o lucro do negocio menos importante. Elle offereceu-me entregar toda a madeira por dez mil escudos á vista. Não tenho que perguntar-lhe se póde ganhar mais com o meu dinheiro do que eu com a sua madeira. »

O que dizia o sr. Ehrenthal era exacto; sómente havia muitas reticencias na sua narração. O vendedor era um desgraçado especulador que, apertado pelos credores, receiava um sequestro e queria frustar suas avidas esperanças vendendo depressa e em segredo a um estranho, desapparecendo depois com o dinheiro. Talvez o senhor Ehrenthal tivesse sciencia disto; talvez o proprio barão presentisse que havia alguma cousa suspeita em um negocio cujo lucro se realizava tão facilmente; ao menos, a maneira como sacudia a cabeça dava a entender que tudo isto não lhe parecia muito claro. Todavia, arriscava pouco e a sua responsabilidade estava a coberto; emprestava o seu dinheiro a um homem de reconhecida solvabilidade, que conhecia de longa data como abastado e pontual e via nisto a perspectiva de livrar-se de um cuidado que não lhe dava um só momento de treguas. Sentia-se tão martyrizado que não podia julgar que fosse talvez repellir algum genio mau para abrir a porta ao proprio Belzebuth. Mandou apromptar a carruagem e disse em tom protector: « Em uma hora terá o dinheiro. »

Ehrenthal agradeceu ao barão com a maior expansibilidade, ridigiu immediatamente uma lettra de cambio em regra e mostrou, saindo, notavel amabilidade que contrastava singularmente com o leve aceno da cabeça do barão.

Desde esse dia, o barão viveu mortificado pelas angustias e tormentos. Sempre o seu pensamento lhe recordava, mau grado seu, a conversação que tivera com o agente de negocios. Assentado á mesa do chá, junto de sua mulher, emquanto falavam em theatros e concertos, elle divagava como alma penada no meio de uma porção de madeira, ou então sentia-se esmagado pelo peso de compridos pranchões que rolavam por cima delle. Quando examinava os cadernos de escripta da filha, via apparecer por toda a parte, na capa e nas margens, a figura de Ehrenthal mil vezes reproduzida, que lhe lançava olhar ironico. Todas as vezes que saia a cavallo, a cabeça do seu corsel inclinava-se para o rio e o olhar sombrio do cavalleiro fixava-se involuntariamente nos pedaços de neve que desciam o rio e na agua que vinha quebrar-se de encontro ao caes.

Havia algum tempo que Ehrenthal não apparecia. Finalmente uma bella manhã, appareceu com as suas cortezias do costume; e tirando da algibeira um volumoso embrulho, exclamou com ar triumphante: « Sr. barão, o negocio foi bem succedido! aqui estão os titulos e mais dois mil escudos parte dos lucros que lhe tocam. »

O barão pegou com vivacidade no embrulho. Eram os mesmos pergaminhos brancos que com tanta dôr tinha tirado do banco e, além disso, um maço de lettras do Thesouro. Desta vez, o barão mal escutava o diluvio das palavras do agente; sentia o coração alliviado de grande peso, readquiria os seus titulos e o *deficit* das suas finanças estava extincto. Ehrenthal foi despedido com a maior urbanidade e o barão não teve que constranger-se para tornar-se amavel. Nesse mesmo dia comprou para sua mulher um adereço de turquezas que ella desde muito tempo desejava em segredo.

Desde este momento, desappareceram as nuvens do rosto do barão e se algumas vezes as reminiscencias das semanas passadas acudiam-lhe á mente, referiam-se apenas a bagatellas. A cabeça da poldra não se inclinava para o rio tão amiudadamente como antes e, quando o cavalleiro era cumprimentado na rua pelo sr. Ehrenthal, apparecia de novo em sua alma viva repugnancia pelo feliz especulador e era com ar muito desattento que do alto do cavallo correspondia ao cumprimento.

Sem embargo uma triste sombra do passado devia ainda offuscar o barão. Lia o jornal no quarto da mulher, quando seus olhos depararam com a descripção dos signaes de um negociante de madeiras que fugiu e era perseguido como fallido fraudulento. Pôz de lado o jornal, um suor frio cobriu-lhe o rosto; e o cavalleiro intrepido atirou o jornal de cima da mesa para occultal-o entre os livros e papeis do seu escriptorio. Se este fallido fosse o negociante de madeiras? Ehrenthal não lhe disse o nome. Mas, se elle, fidalgo, tivesse, por um lucro illicito, lesado direitos adquiridos e legitimos, se tivesse sido cumplice de uma fraude e se a fraude lhe foi paga?

Estes pensamentos eram acabrunhadores para uma alma tão nobre e tão integra como a sua. Andava de um para o outro lado do seu quarto, repentinamente dirigiu-se para a secretaria para pôr em um involucro esse lucro infame, desonerar-se delle por qualquer preço e alliviar a sua alma de tão execravel mancha! Mas, com grande espanto, reconheceu que não lhe restava mais do que uma pequena parte desse horrivel lucro! Como paralyzado, assentou-se em frente da secretaria e occultou o rosto com as mãos. Estava desalentado; elle o sentia e receiava que fosse para sempre. Levantou-se com violencia, tocou freneticamente a campainha e mandou chamar Ehrenthal.

Quiz o acaso que Ehrenthal tivesse partido para uma viagem. No intervallo o coração do barão fazia ouvir vozes insinuantes que, com palavras prudentes e habeis, sabem apresentar em um bello dia as cousas mais escabrosas. Quão louca era a sua afflicção! Havia centenas de negociantes, em toda a extremidade do rio, que commerciavam em madeiras. Era inverosimil que o fallido fosse justamente o homem de Ehrenthal. E mesmo, neste ultimo caso, que culpa tinha o barão em todo este negocio? Seria mesmo culpa de Ehrenthal se o vendedor se servisse do dinheiro para expoliar os credores? Tudo foi comprado de bôa fé e legalmente.

Eis a linguagem que o coração do barão fazia ouvir constantemente e que trabalho elle tinha para ouvir distinctamente essas vozes!

(*Continúa.*)

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 21 de janeiro de 1904:

Candido Neves, Francisco Ferreira, Hemeterio & C.ª, Joaquim Affonso de Oliveira, Josepha Margarida Barbosa, Manoel Gomes da Silva, Manoel José Ferreira Cruz e Maria M. N. Campos.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Joaquim Nunes da Silva, Vicente de A. Oliveira Guimarães e o mesmo.—Deferido em vista das informações.

Bernardino J. Pereira Ramos e Francisco H. de Hollanda Trevas.—Certifique-se.

Philadelpho A. da Silva.—Certifique-se o que constar.

L. de Figueirêdo.—Como requer, assignando o termo de responsabilidade e pagando os respectivos impostos.

Publicações a Pedido

Guimarães Valente communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu escriptorio do Largo do Corpo Santo n. 6 para á **Travessa da Madre Deus n. 2**, onde aguarda a continuação de suas ordens.

20 de Janeiro de 1904.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 a 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Guimarães Valente avisa que mudou-se para á *Travessa da Madre Deus* n. 2.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Guimarães Valente mudou seu escriptorio para á *TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.*

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Guimarães Valente scientifica que tem seu escriptorio á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

BREVEMENTE
CHARUTOS DA MARCA
AERONAUTAS

TYPOGRAPHICOS utensilios, machinas tintas e **massa victoria** para rolos, a preços reduzidos; **Memorias** e folhinhas, e blocks para 1904; **Livros** em branco, papeis e mais artigos de libro-papelaria —grande variedade—; Trabalhos de impressão nitidamente executados na moderna typographia da casa; Novidades litterarias recebe por quasi todos os vapores. Unica agencia em Pernambuco dos acreditados codigos RIBEIRO.—Rua Marquez de Olinda, 4—antiga livraria **Laemmert.**

Guimarães Valente aguarda as ordens de seus amigos e freguezes á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

Eça de Queiroz

PROSAS BARBARAS

Este novo livro acaba de chegar para a—Livraria Contemporanea—rua 1.º de Março n. 2.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas [illegible] (Capunga).

ILEGIVEL

MUTILADO

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Autorizado pela Directoria convido aos socios cujas cadernetas correspondam aos ns. de 1 a 435, a virem a rua da Madre de Deus n. 36 1· andar satisfazer a obrigação imposta pelo § 2· do art. 11 dos estatutos, em vista do fallecimento do socio José Rodrigues de Oliveira, tendo em vista o prazo estabelecido no art. 12 dos mesmos estatutos.

Tambem são convidados para o mesmo fim os socios cujas cadernetas correspondam aos ns. de 1 á 469 em vista do fallecimento do socio Arnulpho Souto Mayor, para os quaes na forma do § 5· do art. 36 dos Estatutos foi marcado pela Directoria o prazo de 30 dias sem multa não incluindo os oito da publicação da presente.

Cumpre-me participar a todos os socios que já foram pagos os peculios a que tinham direito os herdeiros dos socios fallecidos José Rodrigues de Oliveira e Arnulpho Souto Mayor, na importancia total de 4:5000$000, conforme os recibos que tenho em meu poder.

Recife, 19-1-904.

O thesoureiro,
Antonio Monteiro Sobrinho.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram ao Commercio e ao Publico em geral que em data de 31 de Dezembro do anno proximo findo dissolveram amigavelmente e na maior harmonia a sociedade que neste logar girava sob a firma commercial de Joaquim Leão & C, retirando-se o socio de industria José R. de Lima Porto pago e satisfeito dos seus lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo exclusivamente do socio Joaquim Leão de Albuquerque Cavalcante.

Palmares, 8 de janeiro de 1904.

Joaquim Leão de Albuquerque Cavalcanti.
José R. de Lima Porto.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

A directoria avisa aos interessados que o thesoureiro sr. Emydio Filgueira por doente passou o exercicio de seu cargo ao adjunto major Antonio Monteiro Sobrinho o qual póde ser procurado á rua da Madre de Deus n. 36, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recife, 8-1-904.

O 2.º secretario,
Francisco Maranhão.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theoderico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

Gabinete Portuguez de Leitura
AVISO

Conforme a deliberação da directoria faço sciente a todos os socios desta instituição que do dia 19 do corrente em diante o Gabinete estará aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 9 da noite, e nos domingos e dias santificados das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 18 de Janeiro de 1904.

Manoel José F. Vieira,
Secretario.

BARCA NORUEGUENSE
Infatigable

Precisando de dinheiro para poder pagar as despesas tidas com a descarga e a armazenagem de carregamento de cerca de 400.000 pés de pinho branco depositado no trapiche alfandegado na Ilha do Nogueira, peço a quem desejar fazer um emprestimo de vinte contos de réis, sob garantia no dito carregamento de dar-me offertas por escripto.

Pernambuco, 19 de janeiro de 1904.

O capitão,
H. Johannesen.

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara ter se retirado desde 31 de dezembro proximo passado da firma Aquino Fonseca & C.ª, pago e satisfeito de seu capital e lucros, sem responsabilidade pelo activo e passivo sociaes, conforme o distracto da referida data.

Recife, 14 de janeiro 904.

Guilherme de Aquino Fonseca.

Ao publico

Deparando com um abaixo assignado, dos srs. Assumpção & Peres, declarando que, tinha comprado ao sr. José Sabino da Silva, a sua padaria, sita á rua do Giquiá n. 141 na Areia, livre e desembaraçada de qualquer onus, declaro que, sou credor do mesmo sr. da quantia de 354$000, faço isto para minha garantia, Recife, 15 janeiro 1904.

José de Souza Peixoto.

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

BANCO DAS CLASSES
TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Ficam suspensas ás transferencias de acções deste Banco, até o dia 28 do expirante.

Recife, 18 de Janeiro 1904.

Joaquim Pereira Dias,
Director-secretario.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Estando concluido o inventario de José de Araujo Cesar, recentemente fallecido e ex-socio gerente da conhecida loja de chapéos de sol denominada *«O Horisonte»* sita á rua Duque de Caxias n. 115, faz-se qualquer negocio com o referido estabelecimento, cuja armação tambem se presta para miudezas, chapéos, calçados ou outro qualquer ramo de negocio.

Trata-se no Largo da Assembléa n. 7.

FABRICA DE BEBIDAS
DE
F. Amaral, Cardoso & C.

ASSUCAR REFINADO

A refinaria cruzeiro, vende aos preços seguintes:

Especial por	15 kilos			5$500
1.a	»	»	»	4$500
2.a	»	»	»	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 34 60

Ao commercio

Francisco Xavier & Santos avisam que mudaram o seu escriptorio de commissões para o n. 42 do caes do Ramos.

Recife, 15 de janeiro de 1904.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

Secção S. Francisco
AVISO

Festa de S. Sebastião no Cabo

No domingo proximo, 24 do corrente, alem dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes trens especiaes, entre as estações de Cinco Pontas e Cabo.

Manhã—Ida

Cinco Pontas	(partida)	11.00
Afogados	»	11.07
Bôa-Viagem	»	11.17
Prazeres	»	11.24
Ilha	»	11.45
Cabo	(chegada)	11.55

Noite—Volta

Cabo	(partida)	9.30
Ilha	»	9.43
Prazeres	»	10.05
Bôa-Viagem	»	10.13
Afogados	»	10.24
Cinco Pontas	(chegada)	10.30

Recife, 16 de janeiro de 1904.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

43864	45967	46061	46153	46209	46267
45237	45968	46067	46155	46210	46269
45285	45970	46068	46156	46211	46271
45292	45975	46069	46161	46212	46275
45633	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45983	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	46085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46308
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46026	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46320
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46252	46342
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45964	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

PHILOMENOS

Acre! Perú! Bolivia! Revisão! Desfalques! nada disso nos assombra nem *greves* e *tuti quanti.*

Dix e *grande* presidente no embrulho com o não menos *grande* thesoureiro que vos esperam, *magros* ou *gordos*, porém de boa vontade, qual *Rodes* sobre os rochedos, para tomardes parte no prestito, e um por todos, todos por um afrontar as *pestes* nos dias de folia consagrados ao bom Deus da mesma.

Gruta, 4, praça Maciel Pinheiro 1· andar.

Fiat Lux.
Pife, Pafe.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marques de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5)

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

BANCO DAS CLASSES

Acham-se na séde deste Banco, á disposição dos srs. Accionistas, todos os documentos exigidos pelo art. 147 da Lei das Sociedades Anonymas.

Recife, 11 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.
Director-secretario.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr, [illegible] e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. [illegible] com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não acceite nenhum outro

ADVOGADO
José Osorio de Cerqueira
Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto

ANNUNCIOS

Bôa Moradia

Aluga-se um 1.º e o 2.º andar do predio n. 5 sito á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José ambos estão limpos e nas condições hygienicas.

Sendo que o primeiro tem um grande terraço que serve para recreio; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81. (antiga do imperador) estabelecimento.

CABRIOLET

Vende-se um novo, com 4 rodas e arreios com coberta, proprio para medico ou passeio, para ver e tratar: na rua Formosa n. 19, portão verde.

Aula Particular
CLARA UMBELINA DA RESSURREIÇÃO
Titulada pela Escola Normal

Avisa ás familias do seu conhecimento e a todos que lhe depositarem confiança, ter aberto uma aula de instrucção primaria na casa n. 24 á travessa da Casa Forte, a começar de 12 do corrente, mediante modica retribuição.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

Recife, 9 de Janeiro de 1904.

Engenho Villa Real

Quem o pretender comprar faço sciente que o abaixo assignado é consenhor em obras.

José Mendes Caminha

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DA AURORA N. 3
Segundo andar

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se a denominada Taioba no logar Monte, no municipio de Garanhuns, com muitos pés de café dando fructo, bem como de maniçoba.

Quem pretender dirija-se, para informações ao administrador da mesma o sr. Elias Juvenal de Souza, e para realização da transacção á rua do Vigario n. 10 1.º andar, no Recife.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçam em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

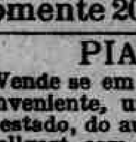
PIANO NOVO

Vende se em Tigipió, Peres, por preço conveniente, um piano forte, em perfeito estado, do autor F. Dorner & Sohn, Stuttgart, com estrado e banco.

O motivo da venda é retirar-se a familia para o Rio de Janeiro.

A casa é perto da estação e o sr. Agente da mesma dará informações.

Tambem na mesma casa, se venderá tres manequins novos com fórma moderna, recentemente chegados do Rio.



APOLICES
COMPRA-SE nas ruas Nova n. 14—1.º andar e dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

ANTUNES.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido e o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analysado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

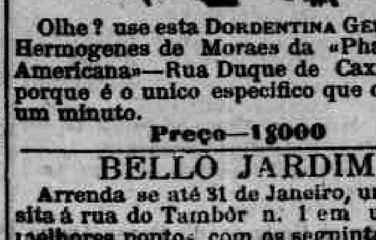
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes!
SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

BELLO JARDIM

Arrenda se até 31 de Janeiro, uma casa sita á rua do Tambôr n. 1 em um dos melhores pontos com os seguintes commodos: sendo uma frente á rua Bom Conselho para residencia com grandes commodos para familia e outra mesma á rua Tambôr com armação para fazendas e molhados, 2 armazens: um para sal e outro para cereaes, em frente á mesma 2 importantes baixas de capim, tudo por preço commodo. O motivo é o dono estar doente; a tratar na mesma com o proprietario.

Bello Jardim, 4 de Janeiro de 1904.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 4. corrida ordinaria a realizar-se no domingo, 24 de janeiro

Uma banda de musica tocará durante as corridas

ENTRADAS 1$000 — SENHORAS GRATIS

Juizes:

DE PARTIDA—Illms. srs. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e C. Lacerda.
DE CONFIRMAÇÃO—Illm. sr. Alberto Moreira Lopes.
DE CHEGADAS—Illm. sr. dr. Alfredo da Silva Loyo, capitão Leonidas de Oliveira, José Ricardo da Costa e Candido Guimarães.
DE ARCHIBANCADA—Illums. srs. coronel Joaquim Pereira da Silva, Luiz Vernet, Thomaz Seixas, tenente J. Moraes, Affonso Leal, capitão João da Silva Loyo, Manoel Joaquim Ferreira e Eduardo de Moraes.
DE ENCILHAMENTO—Illums. srs. Francisco Lemos, Antonio de Moura Uchoa e Francisco Felix Gonçalves.
DE PESAGEM—Illm. sr. Antonio Brazil.

1.º PAREO—**Penedo**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Alguem	Rod. pedrez	52 kilos	Bonina e preto	Coud. Amarellense.
2	Independente	Rodado	52 »	Verde e amarello	Coud. Liberdade.
3	Napolitano	Alazão	52 »	Grenat	V.
4	The Ripper	Castanho	52 »	Verd. mar e amarl	Coud. Bancaria.
5	Electrico	Mellado	52 »		T. Cruz.

2.º PAREO—**Manáos**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham mais de um premio, no Prado do Recife—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Cid	Rodado	52 kilos	Rosa e verde	Coud. Olindense.
2	Lutador	Rodado	52 »	Verde e amarello	A. Amaral.
3	Imperio	Rodado	52 »	Preto e branco	Coud. Veneno.
4	Bohemio	Rodado	52 »	Encarnado	Cartella.
5	Itahy	Rodado	52 »	Ouro e preto	Coud. Banguá.
6	Brizerne	Castanho	52 »	Grenat	Vicente P. Barretto.

3.º PAREO—**Pernambuco**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Alguem	Rodado	52 kilos	Bonina e preto	Coud. Amarellense.
2	Independente	Rodado	52 »	Verde e amarello	Coud. Liberdade.
3	Néro	Zaino	52 »	Encarnado e azul	M. T.
4	Napolitano	Alasão	52 »	Grenat	V.
5	The Ripper	Castanho	52 »	Verd. mar e amarl	Coud. Brancaria.
6	Cyro	»	52 »	Azul e preto	Coud. Tipim.

4.º PAREO—**Velocidade**—800 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Mineiro	Castanho	52 kilos	Grenat	A. L.
2	Esperto	»	52 »	Encarnado	T. C.
3	Trieste	Rodado	50 »	Branco e preto	Coud. Veneno.

5.º PAREO—**Piauhy**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de dois premios, podendo entrar os que não ganharam até o anno passado—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Alegre ex-Segredo	Mellado	50 kilos	Bonina e preto	
2	Rurik	Rodado	50 »	Rosa e Verde	
3	Venturoso	Castanho	50 »	Encarnado	
4	Atroz	Alazão	50 »	Branco e preto	
5	Vadio	Castanho	50 »	Enc. e verde	
6	Brizerne	»	50 »	Grenat	

6.º PAREO—**Rio Grande do Norte**—1.500 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Kruger	Rodado	54 kilos	Lilaz e amarello	J. A. P.
2	Esperto	Castanho	48 »	Encarnado	F C.
3	Tudo é	Mellado	52 »	Rosa e preto	Coud. Bartholomeu
4	Zirone	Rodado	52 »	Grenat	F.
5	Mineiro	Castanho	60 «	Enc. e amarello	A. L.

7.º PAREO—**Sergipe**—950 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganham nesta ou maior distancia, podendo entrar os que não ganharam este anno passado—Premio: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Alegre ex-segredo	Mellado	52 kilos	Bonina e preto	Coud. Amarellese
2	Piramon	Castanho	52 »	Grenat	V.
3	Venturoso	»	52 »	Encarnado	J. J. S. J.
4	Atroz	Alazão	52 -	Branco e preto	Coud. Veneno.

OBSERVAÇÕES

O novo codigo de corridas será restrictamente observado.

E' prohibida a entrada ás pessôas descalças.

O horario para a venda de poules será fielmente cumprido, fechando o jogo do 1.º pareo ás 12 horas e 40 minutos.

AVISO aos srs. proprietarios que os animaes inscriptos no 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 10 e meia horas da manhã do dia da corrida e os dos demais pareos deverão achar-se ás 12 horas da manhã do referido dia.

E' expressamente prohibida a entrada na casa das apostas a qualquer pessôa, excepto aos srs. juizes, quando em serviço.

22 de janeiro de 1904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA

PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:00 $ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 5:000$ por 8$ ou 25:000 $ por 4$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

9 DE FEVEREIRO DE 1904

200:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de janeiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos	por	$600
A's terças e sextas	10	»	»	$600
A's quintas e sextas	10	»	»	1$000
A's quartas e sabbados	10	»	»	$200

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

ANNUNCIOS FUNEBRES

Aristides Honorio Bezerra de Menezes

Maria dos Anjos de Albuquerque Mello e seus irmãos, viuva e cunhados de Aristides Honorio Bezerra de Menezes e os filhos, noras, netos e irmão do mesmo finado, Agnello Honorio Bezerra de Menezes, Argentino Bastos, Thereza de Jesus, Maria da Encarnação, Anna Menezes, Maria Zeferina, Thereza de Andrade, João Baptista Bezerra de Menezes e José Honorio Bezerra de Menezes, agradecem aos amigos e parentes que por acto de amisade e caridade acompanharam á sepultura os restos mortaes de seu presado esposo, cunhado, pae, sogro, avô e irmão, e convidam as mesmas pessôas que se dignem dispensar os mesmos actos de caridade e amisade assistindo á missa que em suffragio da alma do finado será celebrada na igreja de S. Gonçalo, sexta-feira 22 do corrente ás 8 horas da manhã.

Lourença Barbosa Ferreira Lima
(1.º ANNIVERSARIO)

Os seus filhos, noras e genro (ausente) mandam resar missas, pelo seu descanço, no dia 22 do corrente, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã—1.º anniversario de seu inditoso passamento—e convidam á seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade e religião; hypothecando, aos que comparecerem o seu eterno reconhecimento.

Josepha Candida Nogueira
1.º ANNIVERSARIO

Alexandre de Souza Nogueira e sua familia, ainda profundamente compungidos com o passamento de sua nunca esquecida esposa, filha, mãe, sogra e avó **Josepha Candida Nogueira**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu descanço eterno mandam resar no dia 25 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa Vista, antecipando seus agradecimentos.

Maria Itubid Ozorio d'Azevêdo
SETIMO DIA

José Gonçalves d'Azevêdo e seu filho, Bellarmino Alheiro Pinto Ozorio e sua familia, José Gonçalves Pereira e sua familia, Manoel Affonso Regueira e sua familia e Joaquim Gonçalves d'Azevêdo e familia agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, prima e cunhada, Maria Itubid Ozorio d'Azevêdo e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar ás 8 1/4 horas da manhã de 25 do corrente na igreja do Divino Espirito Santo.

Desde já se confessam penhorados por este acto de religião e caridade e pedem desculpa as pessôas de suas amisades a quem por esquecimento involuntario, proprio de taes occasiões, deixaram de convidar para o enterramento de sua querida morta.

LEILÕES

LEILÃO
AGENTE OLIVEIRA

De grande quantidade de pranchões de pinho branco, de 6 a 33 pés de comprimento e diversas larguras, parte do carregamento da barca Norueguense *Infatigable* os quaes se acham recolhidos no trapiche alfandegado na Ilha do Nogueira onde podem ser examinados.

Sabbado 23 do corrente
A'S 11 HORAS

No edificio da Associação Commercial.

O agente Oliveira, autorisado pelo illm. sr. vice-consul de Suecia e Noruega, com licença do illm. sr. inspector da alfandega em presença de um empregado para o fim designado venderá, em leilão os referidos pranchões em lotes, á vontade dos srs. compradores.

Sabbado 23 do corrente
Na Associação Commercial.

ANNUNCIOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro**

O vapor **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana 12

O VAPOR PARNAHYBA

Presentemente n'este porto seguirá no dia 23 do corrente para

Pará e Manáos

para o resto da carga, valores etc, trata-se com

LUIZ AMORIM & C.A
ARMAZEM BEMFICA
4-rua da Companhia Pernambucana-4

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 30 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR.

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
ESPIRITO SANTO

Commandante 1.º tenente L. Carlos de Carvalho.

E' esperado do sul no dia 22 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
ALAGOAS

Commandante 1.º tenente Carvalho Moreira.

E' esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

Illuminação e ventilação electricas.

O vapor **CONTINENTE**, é esperado do norte até o dia 22 do corrente, seguirá logo depois directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **OCCIDENTE**, é esperado do norte até o dia 24 do corrente, seguirá logo depois directo ao **Pará.**

Para cargas, e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O PAQUETE **Tupy**

Presentemente neste porto seguirá após a indispensavel demora para Santos e Rio.

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcillio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ANTIGO ENGENHO SAPUCAIA—Vende-se esta grande propriedade situada em Beberibe, a cinco minutos da Estação do Porto da Madeira, banhada pelo riacho perenne lavatripas, com trez casas de taipa, olaria e fôrno, fructeiras etc. Pela sua bôa situação presta-se esta excellente propriedade á montagem de qualquer fabrica e para cultura de qualquer genero; tem bôa matinha e barro para fabricação de tijolos e telhas.

Quem pretender dirija-se ao Coronel Francisco Bouilltreau á rua 15 de Novembro n. 46.

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15, freguezia da Graça, assoalhado com commodos para grande familia; a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua da Imperatriz n. 88, 2· andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

AMA.—Precisa-se de uma para cozinha e que durma em casa dos patrões, só serve tendo consciencia de sua arte do contrario não serve, á tratar com o Lino na Encruzilhada de Belém ns. 8 e 10.

ALUGA-SE por 30$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE á tratar na rua do Imperador n. 77—2.º andar:

a propriedade n. 85 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installação industrial.

o 2.º andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.

a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar a tratar á rua da Imperatriz n. 65, 2.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, caugica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$300 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

COQUEIROS novos vendem-se a 5$ réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CASACAS—Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

Cortinados de crochet com pequeno toque de môfo de 53$ á 12$ e 15$—Loja das Estrellas—rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAPITAL BEM APPLICADO.—Vende-se a taverna á rua do Amorim n. 38 quem pretender dirija-se á mesma.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ á 5$, 8$ e 13$.—Loja das Estrellas. rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAIXEIRO.—O Lino da Encruzilhada de Belém precisa de um mas que que dê fiança da sua conducta, e o que não estiver nas condições acima é favor não apparecer.

Criada para meninos, precisa-se de uma á rua Nova n. 63, 1.º andar.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 48 A.—J. A. Rodrigues.

CIGARROS DESFIADOS — **Aeronautas** — (unicos higyenicos) preferidos e aconselhados pelos srs. medicos desta capital, milheiro 7$500.

Deposito na fabrica Lusitana á rua da Cadeia n. 1.—Recife.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CALICE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CEM recibos para alugueis de casas, nitidamente impressos por 1$500 em bom papel, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 1$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CHAPAS para photographia marca Wratten formato 9×12 e 13×18 papel bromureto de prata para photographia, cartão postal sensivel, a venda na AGENCIA JORNALISTICA.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario.*

DYNAMO. Compra-se um que esteja em bom estado e possa produzir bastante electricidade para uma installação de luz.

Informem a Braga, Sá & C., rua do Livramento n. 24.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis.*

GUARDANAPOS de 6$ a 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario.*

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERCEARIA nas melhores condições vende-se uma no Caminho Novo n. 87, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

NO espaço—Santos Dumont—No mundo a—Fama—Na terra os cigarros—*Aeronautas*—á venda em toda á parte.

OS CIGARROS — **Aeronautas** fabricados com fumos escolhidos e papel de seda finissima, são os unicos que não prejudicam a larynge e nem fazem seccar a bôca.—Vende-se em toda á parte.

OS CIGARROS — **Aeronautas** são sendo preferidos por todos que tem a dita de os experimentar, a sahida dos mesmos augmenta extraordinariamente procuram em todas ás casas de retalho.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario.*

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.

Ditos na Magdalena.

Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.

Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; á tratar na rua da Praia n. 12.

Perdeu-se a Caderneta da Caixa Economica n. 42980.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

Vende-se na Estrada do Giquiá a Jaboatão uma taverna, muito afreguezada e fazendo bom negocio, a tratar na mesma, na travessa do Uchôa, para informação Manoel Moura, pateo do Mercado.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma bôa armação de amarello com um importante balcão e fiteiro envernizado, em um bom ponto para mercearia ou loja de fazendas, vende-se barato, a tratar rua Imperial n. 115.

VENDE-SE a taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20—bem afreguezada—á tratar na rua Pedro Ivo n. 18 antiga travessa dos Expostos.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

ILLEGIVEL

MUTILADO

EDITAES

EDITAL

De ordem do irmão juiz convido aos srs. mestres de pedreiro que quizerem contractar a reconstrucção do predio sito á rua Velha n. 112, a comparecerem na secretaria da Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo nos dias 21 e 22 do corrente, das 12 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de receberem o prospecto da reconstrucção a fazer-se, e apresentarem as suas propostas até o dia 25 do andante mez na mesma secretaria, nas horas acima mencionadas.

Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo, 21 de janeiro de 1904.

José F. dos Passos Guimarães,
O escrivão.

EDITAL

O lançador da freguezia de Santo Antonio, faz sciente aos srs. contribuintes do imposto de porta aberta que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para reclamarem o que de direito julgarem relativo ás suas collectas abaixo publicadas.

(CONCLUSÃO)

Rua Marcilio Dias

2 Olympio Chagas, funilaria ... 600$000
4 Eduardo Victor Pardemme, aviamentos para sapatos ... 400$000
6 José Paulino de Figueirêdo, casa de pasto ... 500$000
10 Valente Irmãos & C., refinação ... 500$000
14 Braz Ferrari, taverna ... 600$000
16 Antonio Guilhermino Santos, taverna ... 600$000
18 Antonio Ferreira & C., generos nacionaes ... 300$000
20/22 J. Salgueiral & C., refinação ... 1:000$000
24 Alfredo de Almeida & C., padaria ... 1:000$000
30 Eloy Ribeiro & C., taverna ... 600$000
32 Manoel Clementino Ribeiro, miudezas ... 300$000
32 Glicerio Braga, barbearia ... 300$000
34 Teixeira & Miranda, café moido ... 600$000
36 Anselmo de Jesus Cavalcante, officina de funileiro ... 300$000
56 João da Silva Britto, officina de funileiro ... 240$000
62 José Rodrigues da Silva, officina de alfaiate ... 240$000
72 Arthur Innocencio Ferreira da Silva, taverna ... 240$000
74 Manoel Alves Maia, taverna ... 800$000
1 Jorge Nunes Correia, quitanda ... 180$000
3 Antonio dos Santos Vianna, loja de imagens ... 180$000
5/7 Pinto & Filho, fabrica de bebidas ... 800$000
9 Luiz Victorino & C., pharmacia ... 500$000
11 Bernier & C., funilaria ... 240$000
13 Francisco Cunha, louça de barro ... 300$000
15 Manoel H. A. Maranhão, quitanda ... 360$000
21 Alfredo R. Barros, cigarros ... 300$000
25 Souza Mendes & C., taverna ... 800$000
27 José Augusto & C., taverna ... 1:000$000
31 Banks & C., fumo ... 600$000
33 Joaquim Ferreira dos Santos, armazem de cereaes ... 400$000
35 Manoel Garrido, casa de pasto ... 600$000
39 Booa de Oliveira, officina de serralheiro ... 360$000
43 Joaquim Pessôa, deposito de carvão ... 300$000
45 José Ferreira, officina de funileiro ... 300$000
57 Custodio Fernandes dos Santos, padaria ... 700$000
79 Theodomiro Fragoso, tintas ... 400$000
81 Patricio de Menezes, officina de barbeiro ... 120$000
89 M. Rodrigues, quitanda ... 240$000
91 Cunha Gomes, taverna ... 600$000

Praça de 17

6 Antonio Pereira, casa de pasto ... 72$000
2 Fernandes & C., tintas ... 360$000
S/n Monteiro & Fernandes, officina de alfaiate ... 300$000

Praça da Independencia

3/5 João Bastos & C., casa loterica ... 2:000$000
7/9 J. Ferreira, chapéos ... 900$000
13/15 Francisco R. da Silva & C., calçados nacionaes ... 1:440$000
17 Manoel Ignacio da Costa, chapéos ... 600$000
19/21 J. Samarcos, chapéos ... 1:200$000
23/25 Francisco Antonio Beiró, chapéos ... 860$000
27 Mauricio & C., casa loterica ... 600$000
31/37 Bernadino da C. Campos, casa loterica ... 1:149$000
32 a 38 J. Castro, casa loterica ... 1:050$000
22 a 30 Alfredo de Almeida, confeitaria ... 1:680$000
20 Francisco Pedro de Mello, officina de barbeiro ... 50$000
18 Santos Burm. & C., officina de relojoeiro ... 600$000
16 José Verissimo da Silva, casa loterica ... 603$000
14 Vicente Paixão, officina de cabelleireiro ... 600$000
12 Manoel Vidal, officina de relojoeiro ... 300$000
2/8 Santos Freire & C., cigarros ... 1:440$000

Rua Pedro Affonso

4 Meira & Silva, taverna ... 600$000
5 Viriato Villa Chan, xarque ... 800$000
10 Hermes & Irmão, confeitaria ... 600$000
12 Firmino Gomes Leal, xarque ... 600$000
14 José Nunes da Cunha, xarque ... 600$000
20 Francisco Paulino do Nascimento, armazem de côcos ... 300$000
24 Fernandes & C., seccos ... 600$000
32 José Joaquim Bezerra, armazem de côcos ... 300$000
34 Joaquim Alves Barbosa, armazem de côcos ... 300$000
36 Manoel Felippe da C. Maia quitanda ... 300$000
52 Braga d'Amaral, taverna ... 360$000
54 Barros & Souza, xarque ... 600$000
58 Augusto Manoel da Silva, xarque ... 600$000
64 Manoel Gonçalves Moreira & C., xarque ... 400$000
66 Walfrido Pimentel, xarque ... 600$000
70 Jeronymo d'Albuquerque, officina de barbeiro ... 180$000
72 Praça & C., xarque ... 480$000
76/82 Alberto Pereira & C., taverna ... 2:400$000
1/3 J. Jordão & C., taverna ... 1:200$000
5 Vicente Ferreira da Silva, armazem de côcos ... 500$000
7 Manoel Caetano Vieira, armazem de côcos ... 600$000
9 Castro Maia & C., taverna ... 800$000
15 Nobre & C., armazem de saccos ... 300$000
29 Porto & C., fabrica de charutos ... 1:200$000
43 Francisco Braga & C., taverna ... 600$000
49 Lyra & Irmãos, padaria ... 1:000$000
55 Alfredo V. da Cruz, armazem de saccos ... 300$000
51 Joaquim da Motta Botelho, cocheira de carroças ... 600$000
51 Maia & Malter, armazem de saccos ... 240$000

Travessa do Arsenal de Guerra

1/3 Neesen & C., (unidos a rua Nova da Praia).
5 Adelaide Cruz, armazem de saccos ... 300$000
7 Raymundo Nonato da Silva, officina de torneiro ... 300$000
9 Victorino Gonçalves Dias, taverna ... 400$000
s/n, Jacintho Pereira de Carvalho, officina de barbeiro ... 240$000

Rua Nova da Praia

2 a 22 Neesen & C., prensa de algodão, agencias de vapores, armazem de couros, machina, trilhos, guindaste ... 4:000$000
24 Antonio Martins do Reis, algodão ... 800$000
28 M. Soares da Silva, enchimento ... 800$000
30 Francisco Xavier dos Santos, escriptorio de commissões ... 800$000
38 Dr. João Agostinho, algodão ... 800$000
44 João de Souza & C., algodão ... 1:600$000

Travessa da Congregação

3 Candido O. Simões, livraria ... 2[illegible]0$000

Rua do dr. Feitosa

2 Souza & C., armazem de sal ... 200$000
2 A. João Pereira de Barros, officina de ourives ... 200$000
2 B Poggi & C., imagens ... 720$000
2 C, Souza Santos & C., cigarros ... 400$000
4 E. Bedel, officina de relojoeiro ... 600$000
8 Avelino Rodrigues de Paiva, livraria ... 480$000
10 Manoel Pedrosa, moveis nacionaes ... 400$000
12 Pereira Guimarães, moveis nacionaes ... 360$000
16 Walfrido Monteiro, açougue ... 400$000
18 Dourado & Pontes, taverna ... 720$000
32 Theodoro B. Filho, moveis nacionaes ... 600$000
34 J. Oliveira & C., moveis nacionaes ... 760$000
40 Bernardino M. Cavalcante, taverna ... 500$000
3 M. J Campos, pharmacia ... 1:000$000
9 Antonio José Pereira, taverna ... 1:000$000
13 José de Souza Peixoto, padaria ... 700$000
15 João Bezerra de Gouveia, concertos de machinas ... 120$000
17 Bezerra & C., casa de pasto ... 300$000
21 Antonio Pedrosa, moveis nacionaes ... 400$000
23 Augusto Miranda, moveis nacionaes ... 600$000
27 João da Fonseca, moveis nacionaes ... 400$000
33 Daniel Soares, officina de marmorista ... 600$000
43 Eustaquio & C., moveis estrangeiros ... 1:000$000
45 Miguel Fraterno & C., colchoaria ... 800$000
47 Thiago Rodrigues de Souza, carvoaria ... 500$000

Largo do Carmo

2 Manoel D. Rodrigues, taverna ... 400$000
6 Bellarmino J. Souza, officina de alfaiate ... 300$000
16 Ventura Primo Bezerra, officina de barbeiro ... 360$000
1 Almeida & C., taverna ... 600$000
9 Agente Britto, casa de leilões ... 300$000
13 João D. da Silva Pinto A. Guimarães, casa mortuaria ... 400$000

Rua Paulino Camara

1 A. Chaves & C., açougue ... 360$000
3 Manoel da Costa Sobrinho, loja de imagens ... 300$000
7 Maria Menezes, quitanda ... 180$000
13 Antonio do Rosario, officina de funileiro ... 200$000
2 José Nunes Gomes, taverna ... 720$000
8 Ernest Leopoldo, moveis nacionaes ... 300$000
34 Domingos da Costa, officina de barbeiro ... 300$000
S/n Gaspar A. Soares Leite, machinas de costuras ... 660$000

Praça Barão de Lucena

6 Francisco Venancio & C., casa de pasto ... 800$000
12 Maria da Conceição e Souza, botequim ... 400$000
14 Gomes Augusto Gaio de Miranda, taverna ... 1:000$000
16 Manoel Martins Gomes, taverna ... 500$000
18 Amelia de Souza, deposito ... 400$000
24 Julio do Nascimento Borges, cigarros ... 180$000
26 Vianuto Raul, moveis estrangeiro ... 800$000
30 Josepha Ferreira Guimarães, confeitaria ... 500$000
21 Affonso Izidoro & C., livraria ... 500$000
27 João Francisco de Souza Lima, açougue ... 300$000
29 Cicero Campos, casa loterica ... 120$000
31 Urbano J. de Lima, officina de marmorista ... 240$000

Travessa do Queimado

1 Barros & Lima, officina de sirgueiro ... 300$000
3 José Rodrigues & C., taverna ... 1:200$000
5 Teixeira & C., officina de barbeiro ... 400$000
9 A. P. Braga Guimarães, pharmacia ... 1:200$000

Travessa do Ouvidor

12 Francisco Antonio Uzeda, officina de malas ... 300$000
1 Pedro Rosas, casa loterica ... 200$000
Annibal Rego, casa loterica ... 200$000
8 Teixeira Gomes, casa de pasto ... 500$000
14 Manoel Arthur, casa loterica ... 360$000
16 Manoel Joaquim Alves Ribeiro, taverna ... 400$000

Rua Francisco Jacintho

2 A, Salustiano Lopes, typographia ... 480$000
2 D, Macedo & Amorim, typographia ... 480$000
2 E, Eduardo Layme, typographia ... 480$000
24/26 A. Moreira da Silva, taverna ... 1:000$000
28 Pedro Costa, cigarros ... 360$000
54 Manoel Rodrigues da Silva, casa de pasto ... 360$000
68 João Fernandes, quitanda ... 200$000
70 Cunha & Soares, taverna ... 600$000
72 Alves dos Santos & C., taverna ... 600$000
35 Symphronio Campello, deposito ... 300$000

Rua Ilha do Carvalho

9 Antonia Maria da Conceição, quitanda ... 240$000
17 Marcellina M. da Costa, quitanda ... 240$000
21 José Vicente Ferreira, quitanda ... 240$000
29 Luiz Bezerra de Lima, quitanda ... 240$000
45 Oliveira & C, taverna ... 600$000

Travessa da Ilha do Carvalho

3 Manoel Pires de Lima, taverna ... 300$000
5 Claudino João de Moraes, quitanda ... 240$000
8 Liberato de Souza & C, açougue ... 300$000
Antonio A. Ferreira, officina de barbeiro ... 200$000
Antonio da Silva Peixoto, quitanda ... 240$000
12 Benjamin Moura, taverna ... 240$000

Rua João do Rego

2 Francisco Ferreira & C, taverna ... 800$000
6 Joaquim Barros, barbearia ... 360$000
8 Manoel Feijó de Mello, taverna ... 720$000
10/12 Azevêdo & Irmão, fabrica de bebidas ... 800$000
14/16 Luiz Guimarães & C, fabrica de carros ... 1:300$000
22 Jovencio Erudilho, deposito de café moido ... 400$000
24 Belmira Antonia da Silva, botequim ... 600$000
28 Almeida Cruz & Filhos, café moido ... 400$000
30 Jovencio de Sant'Anna, taverna ... 500$000
32 Mendonça & C. taverna ... 600$000
34 Martins Gomes & C, taverna ... 600$000
36 Justino de Andrade, taverna ... 500$000
38 Otides Santos, caldo de canna ... 300$000
40 Delphino Ribeiro dos Santos, taverna ... 600$000
42 Joviniano Cerqueira, café moido ... 600$000
44 Pedro Costa, café moido ... 300$000
46 O mesmo, fazendas ... 300$000
1/3 Rodolpho Mayer, padaria ... 800$000
7 Liberato de Souza & C, açougue ... 400$000
7 Alfredo Luiz Vianna, officina de barbeiro ... 300$000
7 D, João Candido de Medeiros, officina de alfaiate ... 120$000
7 E, José Bernardino & C, officinas de relojoeiro ... 200$000
7 Francisco Thomaz de Souza, officina de sapateiro ... 200$000
11 Thucidides Grande de Arruda, officina de barbeiro ... 240$000
11 José Nunes, officina de torneiro ... 240$000
13 José Pedrosa, casa de pasto ... 480$000
15 Manoel Moreira Lima, fabrica de cerveja ... 1:200$000

Becco do Cajú

Monteiro & Irmão, açougue ... 300$000
Justino de Almeida Junior, quitanda ... 240$000

Rua Barão de Villa Bella

1 Francisco Ferreira & C, botequim ... 300$000
3 Silva & Azevêdo (motor) café moido ... 720$000
5 Alfredo Coêlho, botequim ... 720$000
9 Pedro A. Vieira da Paz, botequim ... 720$000
11 Nogueira S. Duarte, pastelaria ... 720$000

Rua Conselheiro Peretti

11 Antonio José da Costa, taverna ... 400$000
27 Antonio Rocha, deposito ... 300$000
47 Rufino M. da Cunha, quitanda ... 240$000
58/60 Manoel Gomes da Cunha, cocheira de carros ... 1:000$000

Rua General Abreu e Lima

2 J. Nogueira da Silva, taverna ... 900$000
6 José de Azevêdo Moreira, taverna ... 500$000
8 Antonio Francisco Romano, taverna ... 500$000
20 Manoel Rodrigues Baptista, taverna ... 300$000
28 Francisco Maia, taverna ... 300$000
1 Dr. Francisco do Rego Baptista, cocheira de carros ... 1:000$000
3 José Martins Fiuza, cocheira de carros ... 1:500$000
3 João de Mello, barbearia ... 200$000
5 Hilario Antonio do Monte, taverna ... 720$000

Rua das Larangeiras

1 Eliseu Dias da Silva, officina de ourives ... 300$000
3 Hermogenes de Mello officina de ourives ... 480$000
5 Francelino Honorato, officina de ourives ... 300$000
7 B., Herculano M. do Nascimento, officina de ourives ... 140$000
7 C., Francelino Domingos da Silva, officina de ourives ... 240$000
7 D., José Bento de Vasconcellos, officina de ourives ... 240$000
25 Joaquim Moreira da Silva Junior, officina de ourives ... 240$000
4 T. Ennes Barbosa, deposito de bebidas ... 400$000
10 A. Gomes & C., casa de pasto ... 800$000
12 Angelo de Oliveira, officina de ourives ... 200$000
12 A. Fiuza & C., botequim ... 300$000
14 Bernardino de Senna, officina de sapateiro ... 340$000

Rua das Trincheiras

3 José Antonio da Motta Guimarães, officina de sirgueiro ... 600$000
11 A. Rufino Figueirêdo, officina de ourives ... 300$000
41 Carolino Cruz, quitanda ... 240$000
10 Alfredo Motta, officina de alfaiate ... 180$000
26 João Machado, officina de marcineiro ... 240$000
48 José Marques da Silva, taverna ... 360$000
50 Augusto Cavalcante, moveis nacionaes ... 400$000

Praça Saldanha Marinho

4 Antonio José de Oliveira, botequim ... 400$000
15 Anna de Araujo Queiroz, taverna ... 300$000
Eutichiniano Lima, botequim ... 360$000

Rua de Pedro Ivo

10 Arthur de Góes, carvoaria ... 360$000
16 Walfrido de Miranda, tinturaria ... 400$000
18 José Pereira de Amares, carvoaria ... 360$000
22 Florindo José Baptista, taverna ... 360$000

Rua do Major Agostinho Bezerra

12 João Abdon, casa de pasto ... 240$000
21 José P. dos Santos Farofa, taverna ... 300$000

Rua Frei Caneca

S/n João Baptista de Andrade, quitanda ... 240$000
2 Manoel Antonio do Monte, taverna ... 400$000
1 Muniz & C., cocheira de carros ... 300$000

Rua Mathias d'Albuquerque

3 José F. de Farias, taverna ... 600$000
23 Alfredo Lopes, officina de ferreiro ... 360$000
25 Viuva Kugler, tinturaria ... 800$000
S/n Raul de Mello, officina de barbeiro ... 240$000

Travessa da rua Mathias d'Albuquerque

S/n Manoel Antonio do Monte, quitanda ... 300$000
1 Romão Rodrigues Charls, gaiolas e passaros ... 120$000

Rua Felippe Camarão

1/5 José Pedro Rodrigues da Silva, cocheira de carros ... 600$000
21/23 Eutalia R. Paula Mafra, cocheira de carros ... 600$000
71 Gonçalves Pinto & C., taverna ... 600$000
4 Antonio Wanderley, taverna ... 400$000
22 Adelaide Lopes, quitanda ... 300$000
36 José Machado Soares, quitanda ... 200$000
46 Manoel da Cunha, taverna ... 240$000

Rua Marquez do Herval

30 Dias & C., refinação ... 720$000
34 Manoel Clementino Correia, tintas ... 600$000
36 João Bezerra, quitanda ... 240$000
34 J. C. d'Oliveira Junior, taverna ... 300$000
S/n M. do Bomfim, carvoaria ... 200$000
1/3/5 Antonio de Souza Oliveira, armazem de materiaes ... 600$000
7 Carolino Silva, armazem de materiaes ... 400$000
9 Umbelina d'Oliveira, casa de pasto ... 240$000
11 Ferreira & C., bilhar ... 480$000
23 Francisco Tavares, armazem de materiaes ... 480$000
S/n E. Billion, deposito de gelo ... 300$000
S/n Silva Pinto, officina de alfaiate ... 240$000
25 Manoel Leite, casa de pasto ... 600$000
27 A. A. Chaves & C, açougue ... 300$000
27 José Luiz da Siva Moncourt, armazem de materiaes ... 600$000
29 Jorge & C., armazem de carvão ... 800$000
31 Francisco Damião Cavalcante Pessôa, armazem de materiaes ... 2:400$000
33 Puplio Pugo, casa de pasto ... 840$000
35 Antonio Luiz de Almeida, armazem de materiaes ... 720$000
37 João Correia, armazem de materiaes ... 720$000
39 Alvaro José Pereira, armazem de materiaes ... 720$000
57 A. Fernandes & C, padaria ... 1:000$000
73 João de Barros Tavares, taverna ... 600$000
75 João Pinto Soares, açougue ... 400$000

Praça Marquez do Herval

1 Cardim & C, taverna ... 800$000
3 Boaventura de Paula Mello, armazem de materiaes ... 600$000
7/9 Alvaro José Pereira, armazem de materiaes ... 1:200$000
11 Maria Laura de Jesus, officina de carpina ... 300$000

Rua de Santa Thereza

30 Ribeiro & C, taverna ... 300$000
s/n Thomaz de Almeida, carvoaria ... 120$000

Largo de S. Pedro

1 Joaquim Ferreira, taverna ... 600$000
3 Horacio Bento de Lima, casa de pasto ... 300$000
17 Manoel Torres, casa de pasto ... 300$000
2 José Francisco Soares, officina de marcineiro ... 300$000
2 Miguel de Azevêdo Andrade, taverna ... 400$000
José Alves Pimentel, carvoaria ... 600$000

Travessa de S. Pedro

1 Cicero de Paula Ramos, officina de barbeiro ... 240$000
S/n Manoel Joaquim Fernandes da Rocha, officina de barbeiro ... 200$000
2 Satyro Rodrigues Peixoto, officina de concertos ... 240$000
2 A, Joaquim Duarte da Costa, bazar ... 240$000
6 Maria Magdalena de B. Faria, officina de barbeiro ... 240$000
10 Francisco Ferreira Vital, generos nacionaes ... 600$000

Rua do Fogo

10 João Baptista do Amaral, casa de pasto ... 500$000
20 Domingos R. Martins, taverna ... 600$000
30 Carlos E. de Seixas, officina de serralheiro ... 200$000
32 José Gil de Moraes, taverna ... 600$000
56 Gregorio Severino Junior, casa de pasto ... 400$000
3 Antonio Gouveia, quitanda ... 240$000

Travessa do Livramento

6 Antonio Manoel, officina de alfaiate ... 120$000
8 Agostinho Freitas, officina de alfaiate ... 180$000
14 Arthur Lemos, officina de alfaiate ... 120$000
28 Gonçalves & C, casa de pasto ... 480$000
13 Correia & C, officina de serralheiro ... 240$000

Rua 24 de Maio

26 Leoncio Chaves, taverna ... 480$000
Antonio Cardoso, taverna ... 240$000

Rua Tobias Barretto

2 Henrique Brisant, carvoaria ... 300$000
4 João Victor de Souza, officina de barbeiro ... 240$000
12 Manoel da Rocha Filho, quitanda ... 300$000
20 Herminio C. F. Chaves, quitanda ... 200$000
24 João Bacellar Wanderley, taverna ... 300$000

Rua do Coronel Suassuna

2 João Pinto Monteiro, bazar ... 300$000
8 Ignacio T. Bandeira, officina de ourives ... 200$000
12 Olympio José de Mello, deposito ... 200$000
5 Agostinho Nogueira & C, padaria ... 800$000
7 Manoel Eladio Alcoforado, taverna ... 400$000
17 A. Gonçalves & Dias, taverna ... 600$000
27 Albino G. Beltrão, taverna ... 150$000
41 Gervasio de Souza Mello, taverna ... 300$000
52 Joanna M. da Conceição, taverna ... 300$000

Bêco do Sarapatel

9 Lima & Vieira, deposito ... 200$000
16 Catharina T. d'Oliveira, officina de barbeira ... 300$000

Travessa da Bomba

11 Francisco Rodrigues, quitanda ... 200$000

Rua Lomas Valentinas

24 Nominando de Oliveira, quitanda ... 120$000
46 C. Soares, taverna ... 360$000
15 José Augusto Torres, taverna ... 400$000

Rua da Detenção

17 Souza & C, taverna ... 240$000
7 Angela M. da Conceição, quitanda ... 240$000
5 Manoel da Santa Cruz, cocheira de carroças ... 120$000
1 B. José da Silva Pereira, officina de carroças ... 120$000

Directoria da contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 18 de janeiro de 1904.

O lançador,
F. A. Brandão Cavalcante.

EDITAL

SORTEIO D'ARMADA

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico que em virtude de ordem telegraphica do sr. vice-almirante ministro da marinha, tomada sob decisão do supremo tribunal federal, deverão os matriculados sorteados na chamada de 29 de dezembro ultimo, na conformidade das instrucções annexas ao decreto n. 4901 de 22 de julho de 1903, abaixo inscriptos comparecerem n'esta capitania das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde de cada dia util; os que não comparecerem até o dia 29 proximo, serão considerados insubmissos e passiveis das penas comminadas no art. 116 do codigo penal d'armada.

Nomes dos sorteados:

117 Amaro Manoel do Nascimento.
211 Antonio Francisco Pinheiro.
110 Antonio Francisco Borges.
64 Antonio Felix Fagundes.
199 Arthur Fernando da Paz.
33 Alexandre Bento Ramos.
96 Apollinario Pedro da Cunha.
68 Alexandre F. de Barros.
115 Alberto F. de Carvalho.
21 Antonio Coragem.
139 Antonio Pereira dos Santos.
25 Antonio Ribeiro dos Santos.
191 Antonio Laurentino da Silva.
6 Alberto José Teixeira.
58 Antonio Pedro da Trindade.
41 Adelino Pereira da Silva.
107 Antonio Neves.
72 Antonio Avelino de Souza.
23 Amaro Militão de Figueiredo.
121 Alfredo Ferreira da Silva.
74 Antonio Francisco Mendes.
89 Antonio Ribeiro de Oliveira.
203 Argemiro José dos Santos.
15 Antonio Francisco de Souza.
45 Antonio Baptista Pupo.
155 Antonio Laurentino Gomes da Cunha.
109 Antonio da Costa Moreira.
142 Augusto José Ferreira.
32 Augusto Alves Feitosa.
109 Antonio Vicente Monteiro.
177 Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
99 Arthur da Cunha Pessôa.
131 Alfredo Andrade dos Santos.
70 Antonio Gomes dos Santos.
173 Agripino Maciel da Fonseca.
89 Antonio Andrade do Nascimento.
211 Alfredo José Soares.
502 Alfredo José dos Santos.
137 Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.
92 Antonio Bento da Costa.
128 Ayres Teixeira Sarmento.
45 Arthur Guedes de Moura.
200 Antonio da Silva Lima Junior.
127 Antonio Vicente de Mello.
140 Antonio Felix de Carvalho.
14 Abilio Antonio Dantas.
35 Ananias de Souza Neves.
171 Alberto Francisco de Andrade.
6 Antonio José de Lima.
720 Antonio Fernandes Netto.
157 Antonio Pedro dos Santos.

B

184 Balthazar José Pinheiro.
129 Benjamim José d'Oliveira.
50 Bellarmino Antonio dos Santos.
56 Balbino José Soares.
7 Bernardino José de Senna.
106 Brauliano José Pereira.
39 Bento Bispo de Souza.

C

122 Cosme Juvino d'Araujo.
150 Canuto Manoel dos Santos.
53 Cezario Ribeiro dos Santos.
44 Capitulino Luiz Gonzaga.
34 Carlos Elizeu Baptista.
38 Cicero Ferreira de Farias.
49 Caetano Pessôa de Lima.
76 Casimiro Lucio dos Santos.
175 Christovão Estevão Soares.

D

103 Daniel Pires d'Oliveira.

E

197 Evaristo Lopes dos Santos.
164 Ernesto Barroso da Silva.
217 Eduardo Pereira de Souza.
123 Epiphanio de Paula Carneiro.
180 Eduardo Theodoro Machado.
198 Euclides da Costa Rabello.
108 Emiliano Manoel do Nascimento.
95 Estevão Severino dos Santos.
160 Elisiario Raphael Soares.
10 Eustaquio José dos Santos.

F

219 Francisco Xavier de Lima.
172 Francisco Viterbo de Medeiros.
158 Francellino de Souza.
52 Francisco Barbosa de Barros.
135 Francisco Epiphanio.
213 Francisco Bernardino de Senna.
126 Francisco Assis dos Santos.
1 Francisco Odon da Silva.
149 Francisco Luiz da Silva.
115 Francisco de Paula F. Carneiro.
9 Francisco Tavares de Vasconcellos.
97 Francisco Garcia do Nascimento.
31 Francisco da Costa Monteiro.
43 Francisco Alves de Menezes.
69 Francisco Antonio do Nascimento.
128 Francisco d'Assis Carneiro d'Albuquerque.
222 Francisco Tavares da Silva.
174 Francisco Solano C da Cunha.
148 Fernando José Caldas.
132 Frascisco Argêo d'Araujo.
179 Francisco Antonio das Chagas.
71 Francisco Jacintho Lins.
28 Francisco Moraes de Souza.
73 Francisco José dos Santos.
55 Firmino José do Nascimento.

G

116 Germano Hygino dos Prazeres.
195 Gustavo Marques de Mello.
93 Generino Gonçalves da Silva.
113 Gonçalo Luiz Pinheiro.
112 Guilherme José Bezerra.
214 Godofredo José de Mello.

H

87 Honorio Cecilio de Salles.
223 Hermelindo Guedes Alcoforado.
205 Henrique Tavares de Vasconcellos.
5 Hevelgista Pereira Doria.
17 Honorato de Souza Barros.
221 Henrique Ferreira de Barros.
11 Hortencio Gomes Saraiva.
124 Henrique P. Santiago.
119 Heleodoro José da Costa.

I

91 Ildefonso Ferreira de Freitas.
59 Ildefonso Alves Pragana.
181 Irenio José dos Santos.
80 Ignacio José da Costa.

J

159 José Herminio da Silva.
218 José Evaristo Gomes.
84 José Vicente de Sant'Anna.
77 Joaquim Luiz da Silva.
143 João Soares dos Santos.
201 João Paulo d'Oliveira.
178 João Caetano Gomes.
24 José João da Costa.
186 João Vieira da Silva.
16 José Augusto Pinto.
54 João Marcos Xavier dos Anjos.
109 Joaquim Florencio Pereira.
224 Jesuino Manoel Alexandre.
130 José Candido dos Santos.
79 José Pereira Lomba.
185 José da Rocha Lins.
192 João Francisco de Souza.
152 José Francisco dos Santos.
4 José Maximino Lopes.
37 José Policarpo do Nascimento.
102 João Severiano da Silva.
66 José Barbosa da Silva.
151 José Marques Cordeiro.
81 João Paulo de Barros.
83 José Thomé d'Oliveira.
47 Jesuino Gomes da Silva.
57 João Simplicio de Medeiros.
134 José Sant'Anna da Silva.
125 José Ferreira da Silva.
210 José Marques da Silva.
62 João José da Silva Lima.
170 João de Olinda Tavares Filho.
91 Joaquim Gomes de Freitas.
176 José Izidio da Cruz.
18 Joaquim Pereira do Valle.
183 José Felippe de Lima.
78 José Cardoso dos Santos.
105 José Emygdio da Silva.
65 João Ferreira do Carmo.
196 José Coêlho Barbosa.
29 João Severino de França.
168 José Francisco Pereira.
187 José Bernardo d'Abreu.
88 Joaquim Amancio Cabral.
220 José Pereira de Lemos.
12 José Lins de Andrade.
141 José Francisco Alves.
133 João Felippe de Araujo.
137 José Martins d'Almeida.
163 José Francisco de Azevêdo.
19 José Norberto d'Albuquerque Mendonça.
188 José Roberto da Silva.
13 João Monteiro Torres.
36 João Domingos de Mello Filho.
167 Jovencio Manoel de Jesus.
60 José Rodrigues Correia.
158 João Pereira da Cunha.
3 Joaquim Epiphanio Lessa.
111 José Manoel do Nascimento.
82 João Firmino Torres.
194 José Severino dos Santos.
154 José Ramos da Silva Lorega.
2 José Bento Soares.
200 José Marinho.
153 José Paulino Cavalcante.
46 Josino de Paula da Silva.
208 João Luiz da Silva.
30 João Baptista Cavalcante.
146 João Mathias da Cruz.
90 José Ignacio de Lima.
27 Julio Felippe de Menezes.
147 João Antonio Cavalcante.
120 Jovencio Manoel Santos.
114 José Francisco dos Santos.
98 João Rodrigues Coura.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de janeiro de 1904.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto d'este Estado, faço publico que se acha aberta n'esta capitania o voluntariado para o serviço d'armada, aquelles que nella desejarem servir deverão se apresentar nos dias uteis das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, afim de terem instrucções a respeito.

Capitania do Porto de Pernambuco, 11 de janeiro de 1904.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Em comprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho a 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Correntes, em consequencia de ter fallecido o magistrado que o exercia, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os trez mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou si o procurador geral não a propuser por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa lettra da quantia 4:881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado aceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—*Gonçalves Cunha & C* (sellada).

Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Distribuição. — Ao segundo cartorio. Em 14—12—1903. *C. Oliveira.*

E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:

Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C. representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, acceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$650; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*

E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da auzencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:

Despacho.— Cumpra-se. Recife 18 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúdo do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de acceite do supplicado constante do referido termo e de accôrdo com a petição supra e respectiva sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser affixado no logar dos costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903 Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subescrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

Pela secretaria desta escola e de ordem do sr. dr. director se faz publico que está aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, desde esta data até 15 de fevereiro proximo futuro.

Os candidatos á matricula no curso preparatorio, deverão satisfazer ás condições exigidas pelo artigo 10 do regulamento em vigor, que são as seguintes:

1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal;

3.º Attestado de vaccina;

4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director;

5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação.)

Art. 11. O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestado dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1904.

Julio Clemente de Faria,
secretario.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 2 de Janeiro de 1904.

Por esta Directoria se faz publico aos interessados que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes na freguezia do Recife, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º, lettras C e D das Disposições Geraes da Lei n. 368, (orçamento vigente).

O sub-director.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta neste estabelecimento a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.

Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos devem ser acompanhados dos seguintes documentos.

I Certidão de idade ou documento equivalente.

II Attestado de vaccinação ou revaccinação.

III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagioso.

IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconheceidamente idonea.

V Exame previo de admissão feito na conformidade do citado regulamento.

VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matriculado.

Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.

Secretaria do gymnasio pernambucano, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 20 do corrente em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A e os outros a proporção que forem sendo convidados.

Outro sim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados só serão attendidos depois de exgotadas a chamada de todas as lettras.

J. Ferreira de Almeida Guimarães,
Director geral.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 13 de janeiro de 1904.

Juros e resgate de apolices

Por esta directoria se avisa os interessados que o pagamento de juros e resgate de apolices municipaes, se fará nas segundas, quartas e sabbados das onze ás duas:

J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

Decima urbana

PROROGAÇÃO DE PRAZO

De ordem do sr. dr. administrador interino da recebedoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o acto de s. exc. o sr. dr. governador do Estado de 5 do corrente, fica prorogado até o dia 31 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1904.

O chefe de secção,
Manoel de Campos.

EDITAL

O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados porquem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Floduardo de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que de ordem telegraphica do sr. vice-almirante ministro da marinha, é prorogado o prazo de demolição dos curraes de peixe, n'este Estado, até o dia 31 de Março de 1904 vindouro.

Capitania do Porto de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

COMMERCIO

21 de Janeiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco de 100$ juros de 6 %. a 91$000 e 92$000

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 3/16 d. por mil réis do Banco.

Na bolsa venderam-se:

220 Letras do B. de C. Real de Pernambuco a 91$000.

9 Letras do B. de C. Real de Pernambuco a 92$000.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam saccar a 12 5/32 e mais tarde a.. .. 12 3/16, a tarde ao fechar a 12 1/4 para primeira mala.

Em papel particular constou negocio a 12 1/4 e 12 5/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$300	a	4$700
Crystalizados	4$000	a	4$200
Demeraras		a	3$200
Brancos	3$200	a	3$400
Somenos	2$700	a	2$900
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos		a	1$850
Brutos mellados		a	1$400
Retames		a	1$200

No anno de 1903 entraram no Rio de Janeiro 1 14[illegible] 707 saccos com assucar das seguintes procedencias:

Sergipe	355.282
Pernambuco	305.237
Campos	175.512
Macaio	111.290
Bahia	105.578
Parahyba	66.568
Laguna	25.062
Maranhão	1.300

A existencia em 31 de Dezembro era 16133[illegible] saccos.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 820 a 860 réis a canada, conforme o grão. O mercado em posição firme.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$600 e de 40 gráos a 1$700 a canada. O mercado tambem em posição firma.

Algodão

Foi vendido este artigo ao preço de 17$000 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal

Couros salgados seccos, cota-se de 1$050 a 1080 o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. de 860 a 870 réis.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$850, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.

Milho, vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o k. de 95 a 100 réis, mercado em posição firme.

Feijão mulatinho, do estado vendido de .... 18$000 a 20$000 armazem dos compradores. Mercado em posição firme.

Farinha de mandioca, do Estado foi vendida de 7$500 a 8$000. Mercado em posição firme.

EXPORTAÇÃO

DIA 21

Para o exterior carregaram.

No vapor allemão *Hannaniel*, para Nova York:

L. Brothers, 53 fardos 12733 kils. de pelles com cabellos.

No vapor inglez *Actor*, para Liverpool:

Rossbach Brothers, 1300 saccos 78 01 kils. de farello.

Julius von Sohsten, 500 saccos 37510 kils. de caroços de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *E Santo*, para Manáos:

Braga Sá & C. 4 cxs. calçados.

Moreira & C., 2 cxs. 80000 cigarros.

Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 2350 kils. de sabão.

Azevedo & C., 1 cx. 100000 cigarros.

Para Pará:

Braga Sá & C., 14 cxs calçados.

No vapor nacional *Parnahyba*, para Pará:

José G. Dias & C., 4 cxs. 344 kils de vaquetas e 1 atado 127 kils. de raspas de sola.

L. Barbosa & C., 20 barris 1600 lits. de vinho de fructas.

Para Manáos:

José G. Dias & C., 2 cxs. 177 kils de vaquetas e 2 atados 50/2 de sola

No vapor nacional *Itabira*, para Rio de Janeiro:

Henry Forster & C., 600 saccos 36000 kils. de assucar demerara e 4000 saccos 240000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Itatiaya*, para Rio G. do Sul:

C F. Cascão, 350 saccos 26250 kils. de assucar branco.

A. J. Fonseca, 500 saccos 37500 kils. de assucar branco.

Para Porto Alegre:

Taborda & C., 1060 saccos 79500 kils. de assucar branco.

A. J. Fonseca, 400 saccos 30000 kils de assucar branco.

No vapor nacional *Gram-Pará*, para Santos:

Joaquim L. de Barros, 20 saccos 2000 cocos e 10 cxs. 288 kils. de doce.

No vapor nacional *Itabira*, para Rio de Janeiro:

Pereira Pinto & C., 7 toneis e 20 barris 5770 lits. de alcool,

No vapor nacional *Tupy*, para Santos:

Amorim Silva & C, 350 saccos 21000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Beberibe*, para Rio de Janeiro:

C. F. Cascão. 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Continente*, para Rio de Janeiro:

E. Cardoso & C., 300 saccos 18000 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.

No hiate *Neptuno*, para Natal:

Dubeux & C, 30 saccos 1800 kils. de feijão

No hiate *Barroso*, para Mossoró:

L. Barbosa & C, 200 saccos 12000 kils. de milho.

No cutter *Sanhauá*, para Parahyba:

L. Barbosa & C., 10 saccos 600 kils. de feijão e 1 cx. 32 lits. de cerveja.

Na barcaça *Britania*, para S. Miguel:

José S. de Seixas, 150 cxs. 3300 kils. de sabão.

Pernambuco P. Factory, 20 barris e 11 cxs. 428 kils. de polvora.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:

L. Barbosa & C., 100 saccos 6000 kils. de milho.

IMPORTAÇÃO

Saint Johns, lugre inglez *Arron*, entrado em 20 e consignado a Seixas & Irmãos.

Bacalhão 1760 barricas e 2440 meias aos consignatarios.

Rio de Janeiro, vapor nacional *Tupy*, entrado em 19 e consignado a Amorim Silva.

Barris 1270 aos consignatarios, 30 a Barbosa & C.

Carboreto 2 tambores a Rodrigues Lima & C.

Cerveja 200 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 150 a Dubeux & C, 50 a Santos da Figueira & C.

Drogas 1 cx. a Arthur de Sá.

Fazendas 1 cx. a João Caçador.

Farello 5000 saccos a Pereira Carneiro & C.

Farinha de trigo 2000 meios saccos aos mesmos.

Phosphoros 250 latas a Loureiro Barbosa & C.

Tecidos 1 vol. a Fernando Silva & C, 16 a Andrade Lopes & C, 17 a Ventura Matheus & C, 16 a Rodrigo Carvalho & C, 46 a Alves de Britto & C, 2 a Luiz de Magalhães, 7 a Guerra Fernandes & C, 15 a Andrade Maia & C, 5 a Loureiro Maia & C, 8 a Silveira & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 19	1.003.889$352
Idem do dia 20	36.834$987
	1.040.724$339

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 20	346.961$406
Dia 21:	
Diversos impostos	13.578$978
Exportação	18.806$846
	379.345$230

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 20	1.651$978

CAIXA ECONOMICA

Dia 21:	
Entradas de depositos	32.699$000
Sahidas idem, idem	15.558$000
Saldo recolhido á delegacia	17.141$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 19	57.706$973
Idem do dia 20	4.014$428
	61.721$401

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 21 de Janeiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de	600	a	700
Feijão, idem, de	1$000	a	2$000
Milho, idem, de	500	a	600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Continente, do norte hoje.
Espirito Santo, do sul hoje.
Marajó, do sul hoje.
Occidente, do norte a 24.
Panamá, da Europa a 24.
Nile, do sul amanhã.
Amazonas, do sul a 25.
Atlantique, do sul a 27.
Teviot, da Europa a 27.
Grecian Prince, de Nova York a 28.
Magdalena, da Europa a 28.
Inventor, de Liverpool a 30.
Oravia, do sul a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Manáos e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Macklenburgo*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc., *Parnahyba*, amanhã ás 4 h.
Southampton e esc. *Nile*, amanhã ás 12 h.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 26 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 27 ás 12 horas
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 28 ás 12 horas.
Valparaizo e esc. *Panamá*, 24 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Tupy*, varios generos.
Vapor nacional *Parnahyba*, varios generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, varios generos
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Itaiba*, varios generos.
Vapor inglez *Byron*, carvão.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor allemão *Mecklenburg*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Meteor*, madeira.
Lugre inglez *Arrow*, bacalhão.
Lugre inglez *Blanche*, bacalhão.
Lugre inglez *Imogene*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.

NAVIO ESPERADO

Empress, de Nova York.

DIA 21.—ENTRADAS

Amarração e esc., 10 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 tons., commandante S. Pereira, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana

Fernando, 42 horas, vapor nacional *Rio Formoso*, de 414 tons., commandante A. Guimarães, equipagem 29, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

Hamburgo e esc., 21 dias, vapor allemão *Mecklemburg*, de 2090 tons., commandante H. Blass, equipagem 29, carga varios generos: a Borstelmann & C.

SAHIDA

Buenos-Ayres, barca norueguense *Alm*, commandante T. Tallaksen, em lastro.

Santos e esc., vapor austriaco *Stefania*, commandante C. Ambrosio, carga v. generos

Santos e Montevidéo, vapor nacional *Gram-Pará*, commandante Manoel Pinto, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *Planeta*, no dia 19 do corrente:

RIO—Olympia P. Lima, José F. Barbosa, Sebastião Lima, José F. Santos, Felippe Santiago, Cosme F. Sá, Fortunato Caboatam, Jovino Fernandes, Cypriano J. Nascimento, Avelino G. Silva, Joaquim Pereira, Antonio Souza, alferes José Penha, sua senhora e 3 filhos, Antero Parahyba, tenente Miguel Arcanjo Ferreira e 1 creada, alferes Francisco Ferreira, tenente Carlos Soares, Elias Pompilio, Francisco Oliveira e Silva, dr. Cavalcante Mello, Justo Gonçalves, José C. Almeida, dr. Antonio Avila, Seraphim Mello, P. Robertson, E. Irvonivan, Joaquim F. Santos, João S. Oliveira, Johann Kamintkin, Minervino da Rocha, alferes Manoel Gama e Mello, sua senhora e 1 filha, guarda marinha Pedro Thiago de Figueirêdo, 1 cabo, 1 anspeçada, 1 corneteiro, 1 ex-praça e 2 creados do alferes Cabral.

Chegados do norte no vapor nacional *S. Francisco*, no dia 21 do corrente:

AMARRAÇÃO—Esmerino Moraes, Thomaz Bem, capitão tenente Arthur Pinheiro e Daniel Monteiro.

MOSSORÓ—José C. Wanderley.

NATAL—José P. do Nascimento e A. Coimbra.

PARAHYBA—Alvaro Rodrigues.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este banco a virem receber os juros do semestre findo hoje 31 do corrente.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

BANCO POPULAR

Em comprimento ao art. 157 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. accionistas d'este Banco, do dia 20 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n. 7 os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 18 de Janeiro de 1904.

(Assignado) *José Joaquim Dias Fernandes,*
Director-secretario.

ILEGIVEL

MUTILADO